

IDARON

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia



Relatório de Atividades 2014



GOVERNO DO
ESTADO DE RONDÔNIA



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

SEAGRI

Secretaria de Estado da Agricultura,
Pecuária e Regularização Fundiária

CONFÚCIO AIRES MOURA

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

MARCELO HENRIQUE DE LIMA BORGES

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

AUGUSTO FERNANDES NETO / AVENILSON GOMES DA TRINDADE

Diretor Executivo

CAROLINE ARAÚJO CADAMURO

Diretora Técnica

WAGNER PEREIRA DA SILVA

Diretor Administrativo e Financeiro

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Animal

RACHEL BARBOSA DA SILVA

Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES–IDARON 2014

EQUIPE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

Fabiano Cangussu Soares

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adriano Pereira dos Santos

Ana Carolina Pinto da Silva

Anderson Silveira de Souza

Edmundo Gerônimo de Oliveira

Esdras Barros Cunha

Geralda Genuína da Fonseca

José Danilo Rangel

Letícia Satomi Kuroda

Maria Eliana de Freitas Braga

Maria Célia de Souza

Valnir Gonzaga de Leles Junior

Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
INTRODUÇÃO	8
1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS	9
1.1 Objetivos Gerais.....	9
1.2 Legislação.....	11
1.3 Estrutura Organizacional Básica	13
1.4 Estrutura Organizacional Específica.....	14
1.5 Administração Sistêmica de Execução Programática.....	15
1.6 Rol dos Responsáveis.....	15
2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	16
2.1 Condições Estruturais	16
2.2 Parcerias.....	21
2.3 Setor de Transportes.....	29
2.3.1. Gasto Anual com Manutenção e Abastecimento da Frota.....	29
2.3.2. Composição da Frota.....	30
2.3.3. Renovação da Frota.....	34
2.4 Setor de Planejamento.....	35
2.4.1 Ações Estratégicas na Gestão 2012-2015	35
2.4.2 Gestão do PPA 2012-2014	38
2.4.2.1 Avaliação Anual PPA-2014.....	42
2.4.2.2 Avaliação Orçamentária e Financeira do Plano Plurianual.....	44
2.4.2.3 Demonstrativo de Avaliação de Desempenho do Programa.....	47
2.4.3 Avaliação ORÇAMENTO IDARON 2014.....	50
2.5 Setor de Diárias	52
2.6 Setor de Contas a Pagar	54
2.6.1 Gastos com Telefonia Móvel e Fixa	54
2.6.2 Gastos com Energia Elétrica, Correios, Serviço de Água e Esgoto-SAAE	55
2.6.3 Gastos com Rede de Dados	57
2.7 Setor de Patrimônio.....	59
2.8 Setor de Adiantamento a Servidores.....	62

3	GESTÃO CONTÁBIL- IDARON	64
3.1	Gestão Orçamentária	64
3.1.1	Balanço Orçamentário	65
3.1.2	Índices do Resultado da Execução Orçamentária	68
3.2	Gestão Financeira	70
3.2.1	Balanço Financeiro	71
3.2.2	Variação do Saldo Patrimonial Financeiro	75
3.3	Gestão Patrimonial	76
3.3.1	Balanço Patrimonial	76
3.3.2	Da Movimentação das Contas Componentes do Ativo Permanente	81
3.3.3	Demonstração das Variações Patrimoniais	82
3.4	Dívida Fundada e Flutuante	85
3.5	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	86
3.5.1	Análises dos Quocientes-Demonstração dos Fluxos de Caixa	87
3.6	Notas Explicativas	89
3.6.1	Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis	89
3.6.2	Balanço Patrimonial –Ativo Circulante	90
3.6.3	Imobilizado	91
3.6.4	Balanço Orçamentário	92
3.6.5	Balanço Financeiro	93
3.6.6	Demonstrações do Fluxo de Caixa-DFC	93
	Índice de Figuras	95
	Índice de Gráficos	96
	Índice de Mapas	97
	Índice de Quadros	98

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Ao encerrar o exercício, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Atividades do exercício de 2014 da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia - TCER e, ao mesmo tempo, cumprimento os servidores desta Autarquia e das diversas instituições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os parceiros, que direta ou indiretamente contribuíram para concretizar a missão precípua desta Agência.

O presente Relatório afere os principais resultados alcançados pela Agência no exercício findo, no que concerne à gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial.

Todas as informações que compõe este instrumento foram obtidas através dos dados das atividades desenvolvidas, minuciosamente consolidados pela equipe técnica da Agência, visando conferir transparência sobre os resultados das aplicações dos recursos públicos e o cumprimento das metas estabelecidas para garantir a sanidade do rebanho rondoniense e a saúde dos vegetais, permitindo a abertura de mercado nacional e internacional dos produtos agropecuários de Rondônia.

São estas, entre outras, as informações com o nível de detalhamento que serão apresentadas no Relatório de Atividades desta Autarquia, referente ao exercício de 2014.

Porto Velho, 10 Fevereiro 2015.

MARCELO HENRIQUE DE LIMA BORGES
Presidente IDARON



INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades constitui peça fundamental na composição do processo de prestação de contas da Agência. Sua elaboração baseia-se nas determinações dos órgãos de controle interno e externo e traduz, a cada exercício, as realizações desta Autarquia, focando, principalmente, a gestão e o desempenho para assegurar à sanidade das populações vegetais, a saúde dos rebanhos animais, a idoneidade dos agrotóxicos e seu uso nas plantações, a identidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores, conferindo-lhes um selo institucional de qualidade.

Neste contexto e, considerando a dimensão da atuação da IDARON no cenário do agronegócio rondoniense, um documento desse porte, apresentando as atividades da Autarquia, retrata, de certo modo, os rumos da política setorial.

O presente documento está estruturado em capítulos e seções e o critério de organização dos assuntos levou em consideração o aspecto de que todas as atividades desenvolvidas se voltam para os resultados da Instituição. Neste sentido, os Capítulos 1 a 3 estão subdivididos enfocando os aspectos institucionais, orçamentários, financeiros e patrimoniais relacionados à gestão administrativa. No final são apresentados os índices de figuras, fotos, gráficos, mapas e quadros.



1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 Objetivos Gerais

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, criada pela Lei Complementar nº 211, de 15/12/98, alterada pela Lei Complementar nº 215, de 19/07/99, é autarquia com personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI.

Tem por objetivos formais as atividades de vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, inspeção, fiscalização, padronização, identificação e a classificação dos produtos e subprodutos de origem vegetal, florestal e animal, cabendo-lhe especificamente:

- Desenvolver estudos no campo da defesa agrosilvopastoril e da preservação dos recursos naturais renováveis, de maneira a subsidiar o planejamento destas áreas, em consonância com as diretrizes das políticas governamentais para o setor agropecuário;
- Implantar e manter sistema de informações, referente à defesa agropecuária e a preservação dos recursos naturais renováveis, no âmbito do Estado;
- Programar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de defesa agrosilvopastoril e da educação sanitária;
- Executar as atividades de profilaxia e combate às doenças de animais e as pragas de vegetais, dando prioridade àquelas que causam maiores prejuízos à economia estadual;
- Executar as medidas recomendadas à utilização racional, à proteção e conservação dos recursos naturais renováveis, flora, fauna, solo e água;
- Fiscalizar o trânsito intra e interestadual de animais e produtos derivados e de vegetais, partes de vegetais e seus subprodutos, a fim de evitar a disseminação de doenças e pragas;



- Executar as atividades relativas à inspeção, fiscalização, padronização e classificação de produtos vegetais, os seus subprodutos e resíduos de valor econômico;
- Exercer a inspeção e a fiscalização da qualidade dos insumos utilizados nas atividades agrosilvopastoril, quando delegadas;
- Proceder à identificação e classificação dos produtos florestais;
- Exercer as atividades laboratoriais de apoio às ações de defesa sanitária animal e vegetal, de inspeção e fiscalização de produtos agropecuários e de insumos, nas atividades agrosilvopastoris;
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos necessários à implementação das atividades da IDARON; e
- Exercer a fiscalização do comércio de produtos de uso veterinário e dos agrotóxicos, quando delegadas.

Visa ainda promover e gestionar pela conformidade e qualidade dos produtos agropecuários, em diversas fases de suas cadeias de produção, atuando preventivamente na defesa sanitária animal e vegetal, desde a fase de produção, até a certificação e manutenção de áreas livres de pragas e doenças e seu reconhecimento pelos mercados consumidores, preservando o nível de emprego e renda da produção agropecuária como fator de desenvolvimento sustentável.

Funcionamento estrutural

A IDARON tem sede em Porto Velho (RO) na Av Presidente Dutra, nº 4250, Bairro Pedrinhas, CEP 76801-478 e jurisdição em todo o Estado. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (69) 3216-5118 ou pelo fax (69)3229-6707 e, ainda, pelo sítio eletrônico <http://www.idaron.ro.gov.br>.



1.2 Legislação

A legislação que instrumentaliza a Agência, de forma a garantir a legalidade de suas ações está relacionada abaixo:

- Lei Complementar nº 215, de 19 de julho de 1999 - Cria a Agência Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;
- Decreto nº 8.866, de 27 de setembro de 1999 - Regulamenta o Estatuto da Agência IDARON;
- Decreto nº 8.968, de 31 de janeiro de 2000 - Dispõe sobre a estrutura básica e estabelece as competências da Agência IDARON;
- Lei Complementar nº 665, de 21 de maio de 2012; - dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remunerações dos servidores da Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.
- Lei Complementar nº 405, de 28 de dezembro 2007 - cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 733, de 10 de outubro de 2013 –Dispõe sobre a estrutura organizacional e o funcionamento da Administração Pública Estadual, extingue, incorpora e funde órgãos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências.;
- Lei nº 982, de 06 de junho de 2001 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.735, de 03 de dezembro de 2001;
- Lei nº 1.195, de 03 de abril de 2003 - altera, acrescenta e suprime dispositivos da Lei nº 982, de 6 de junho de 2001;
- Lei nº 1.367, de 26 de julho de 2004 - altera o art. 16 da Lei nº 982, de 06 de junho de 2001;
- Lei nº 888, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos e Subprodutos de Origem Animal, regulamentada através do Decreto nº 9.807 de 07 de janeiro de 2002;



- Lei nº 887, de 21 de março de 2000 - dispõe sobre a Defesa Sanitária Vegetal, regulamentada através do Decreto nº 9.223 de 27 de setembro de 2000;
- Lei nº 1.841, de 28 de dezembro de 2007 - dispõe sobre a produção, comercialização, transporte, armazenamento e uso de agrotóxicos, seus componentes e afins, regulamentada pelo Decreto nº 13.563, de 14 de abril de 2008.
- Decreto nº 13.623, de 21 de maio de 2008 - cria o Conselho Estadual de Agrotóxico (CEA);
- Lei Complementar nº 405, de 28 de dezembro 2007 - cria 15 (quinze) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, e 10 (dez) Postos Fixos, da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON;
- Lei nº 1.838, de 28 de dezembro de 2007 - dá nova redação e acrescenta dispositivos à Lei nº 888 de 21 de março de 2000, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos e subprodutos de origem animal no Estado de Rondônia.



1.3 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 7º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 7º - A estrutura organizacional básica da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, compreende:

I - Conselho Deliberativo;

II - Conselho Fiscal;

III - Diretoria Executiva;

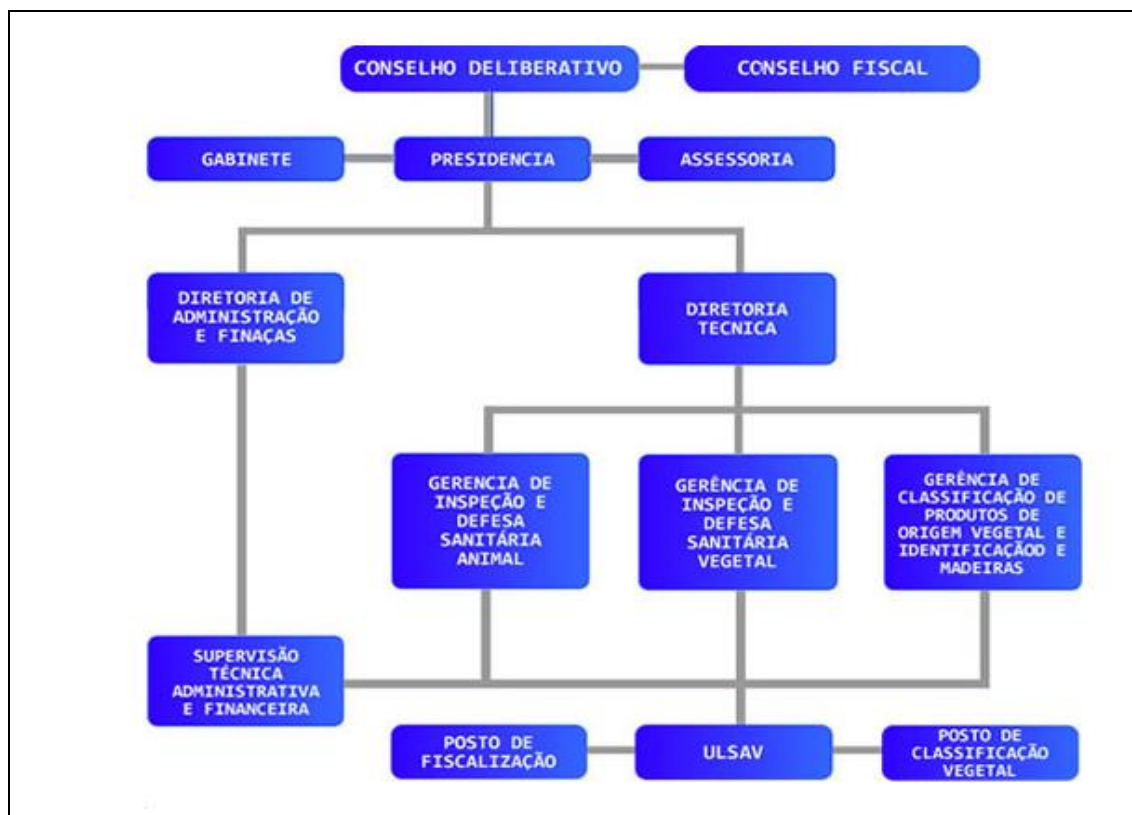
IV - Assessorias Técnicas;

V - Supervisores Técnicos, Administrativos e Financeiros;

VI - Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal.

(...)

Figura 1-Organograma IDARON



Fonte: Lei Complementar nº215 de 19 de julho de 1999.



1.4 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no art. 8º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, in verbis:

(...)

Art. 8º - O Conselho Deliberativo é um Órgão de Decisão Colegiado, assim composto:

I - Como membros natos:

- a) - Secretário de Estado da Agricultura e Reforma Agrária, na qualidade de Presidente;
- b) - Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON;

II - Como membros convidados:

- a) representante da Federação de Agricultura do Estado de Rondônia - FAERON;
- b) representante da Delegacia Federal de Agricultura no Estado de Rondônia - DFA;
- c) representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Rondônia - CRMV-RO;
- d) representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAGRO;
- e) representante da Federação do Comércio do Estado de Rondônia - FECOMÉRCIO;
- f) representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO;
- g) representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Rondônia - CREA - RO;
- h) representante das Associações de Criadores do Estado de Rondônia;
- i) representante do Fundo Emergencial de Febre Aftosa do Estado de Rondônia - FEFA.
- j) representante da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - EMATER;
- k) representante do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Estado de Rondônia.

§ 1º - Cada membro do Conselho Deliberativo terá seu respectivo suplente, indicado pelo representante do respectivo órgão, e nomeado pelo Governador do Estado.

§ 2º - Os membros do Conselho Deliberativo serão substituídos, em suas ausências e impedimentos eventuais, pelos respectivos suplentes.

§ 3º - A estrutura e funcionamento do Conselho Deliberativo constarão do respectivo Regimento, a ser pelo mesmo aprovado e homologado pelo Governo do Estado.

Art. 9º - A participação no Conselho Deliberativo não será remunerada, sendo considerado serviço público relevante.



1.5 Administração Sistêmica de Execução Programática.

A execução programática está prevista no art. 12º da Lei Complementar nº 215, de 17 de julho de 1999, *in verbis*:

(...)

Art. 12 - Compreendem as seguintes Assessorias Técnicas:

I - Assessoria Jurídica;

II - Assessoria Administrativa e de Execução Financeira;

III - Assessoria de Planejamento e Programação Orçamentária;

IV - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Animal;

V - Assessoria de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal;

VI - Assessoria de Classificação de Produtos de Origem Vegetal e Identificação de Madeiras.

1.6 Rol dos Responsáveis

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no exercício de 2014, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 1- Qualificação dos Responsáveis

Nome:	MARCELO HENRIQUE DE LIMA BORGES
Cargo/Função:	Presidente
CPF Nº:	350.953.002-06
Endereço:	Avenida Sete de Setembro, 4028 - Porto Velho/RO.
Nome:	AUGUSTO FERNANDES NETO
Cargo/Função:	Diretor Executivo. (01/01/2014 a 20/07/2014)
CPF Nº:	461.898.909-20
Endereço:	Av. Getúlio Vargas, 2614 – Apt. 301- Porto Velho-RO.
Nome:	AVENILSON GOMES DA TRINDADE
Cargo/Função:	Diretor Executivo (21/07/2014 a 31/12/2014)
CPF Nº:	420.644.652-00
Endereço:	Rua Francisco P. Coelho, 2582 – Conj. Sto Antonio – São João Bosco.
Nome:	CAROLINE ARAÚJO CADAMURO
Cargo/Função:	Diretora Técnica (01/10/2014 a 31/12/2014)
CPF Nº:	709.591.022-72
Endereço:	Rua Jamari, 1.713, Bloco 2, Apt.304, Olaria.
Nome:	FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS
Cargo/Função:	Diretor Técnico (01/01/2014 a 30/09/2014)
CPF Nº:	027.417.604-11
Endereço:	Rua Anyonio Lacerda, nº4. 238. Bairro Industrial.
Nome:	WAGNER PEREIRA DA SILVA
Cargo/Função:	Diretor de Administração e Finanças
CPF Nº:	589.515.982-68
Endereço:	Av. Guaporé, 6035, bloco E – Bairro: Rio Madeira.

Fonte: Qualificação dos Responsáveis – Anexo TC-28.



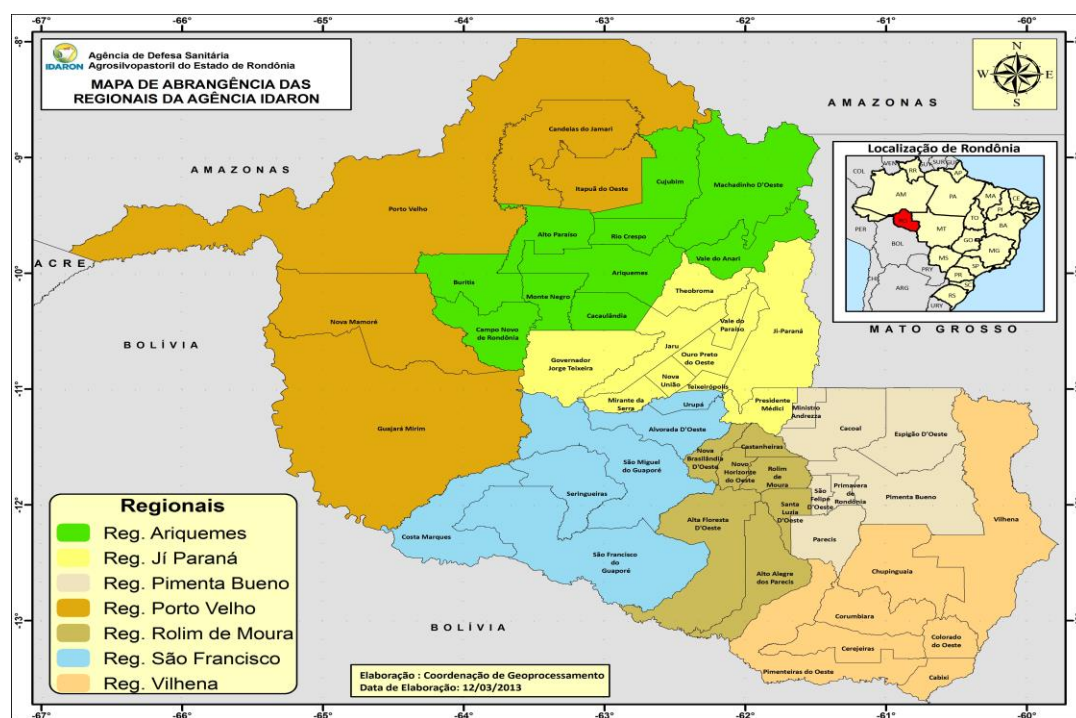
2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

2.1 Condições Estruturais

A Agência IDARON possui uma estrutura oficial consubstanciada em uma Unidade Central sediada em Porto Velho, 07 (sete) Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira. Subordinadas às supervisões, estão 53 (cinquenta e três) Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento à Comunidade- EAC, 05 (cinco) Postos Permanentes de classificação de grãos (arroz, milho feijão) e 1 (um) de café, 09 (nove) Postos Fixos de Fiscalização de Trânsito com funcionamento de 24 horas/dia, 04 (quatro) Postos Fluviais de Fiscalização e 14 (quatorze) Unidades Volantes de Fiscalização de Trânsito de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, abrangendo os 52 (cinquenta e dois) municípios do Estado, áreas de divisas com os estados do Acre, Mato Grosso e Amazonas, bem como com a fronteira com a República da Bolívia.

Para melhor visualização, as Áreas de Supervisão Técnica Administrativa e Financeira estão representadas no mapa abaixo.

Mapa 1- Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2014



Fonte: GIDSA- IDARON



Para a Agência IDARON, as unidades descentralizadas são nomeadas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's. No conceito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA são denominadas **Unidades Veterinárias Local - UVL** e **Escritórios de Atendimento a Comunidades – EAC**, conforme enunciados abaixo.

As UVLs são entendidas como a estrutura de gestão de vigilância veterinária associada a um espaço geográfico sob a responsabilidade de um ou mais médicos veterinários do serviço oficial; pode agrupar um ou mais municípios e um ou mais escritórios de atendimento a comunidade. A estrutura de gestão da UVL deve dispor de recursos físicos, financeiros, humanos, e legais suficientes para o desenvolvimento das atividades de defesa sanitária animal no seu âmbito geográfico. A presença de um médico veterinário do serviço oficial é condição necessária para constituição de uma UVL. Assim, o número dessas unidades não pode ser superior ao número de médicos veterinários disponíveis para as atividades de campo.

Os EACs são entendidos como a base física e estrutural presente nos municípios e são nesses escritórios que estão arquivadas as fichas sanitárias das propriedades rurais e onde são realizados os registros de vacinação e de emissão de GTA, entre outras atividades, sendo que um desses escritórios deve representar a sede de uma determinada unidade veterinária local. Representa, portanto, a estrutura direta de atendimento à comunidade, podendo existir mais de um escritório por município.

De acordo com os conceitos apresentados acima e da composição e lotação do seu quadro de pessoal, a Agência define quais ULSAVs serão UVLs e EACs, modificando sua estrutura periodicamente. Das 85 (oitenta e duas) ULSAV's, considerando os critérios do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, 53 (cinquenta) são consideradas Unidades Veterinárias Locais e 32 (trinta) são consideradas Escritórios de Atendimento à Comunidade.

Salienta-se que além das informações acima descrita, a IDARON desenvolve suas atividades utilizando-se de uma estrutura de defesa sanitária composta de 9 (nove) postos fixos de fiscalização terrestres e 04 (quatro) postos fluviais de fiscalização.



Resalte-se que, muito embora exista 07 (sete) supervisões regionais legalmente constituídas, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da IDARON inseridas no Plano Plurianual, está alicerçado nas 10 (dez) regionais instituídas pela Lei complementar 414/2007, conforme se observa no quadro seguinte:

Quadro 2-Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007(continua)

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
UNIDADE CENTRAL(Inserida na Região I)					
I - PORTO VELHO = 16	Porto Velho	Porto Velho	Jacy-Paraná		
			Km 42,5 - BR 319		
		União Bandeirante		Km 130 - BR 319	
			Calama	Calama	
			Nova Califórnia		
			Vista Alegre do Abunã		
		Rio Pardo		Tucandeira	
	Candeias do Jamari	Candeias	Triunfo		
	Itapuã do Oeste	Itapuã			
II - ARIQUEMES = 09	Ariquemes	Ariquemes			
	Alto Paraíso	Alto Paraíso			
	Buritis	Buritis			
	Cacaulândia		Cacaulândia		
	Cujubim	Cujubim			
			Campo Novo de RO		
	Campo Novo de RO		Rio Branco		
	Rio crespo		Rio Crespo		
Monte Negro	Monte Negro				
III - JARU = 11	Jaru	Jaru	Tarilândia		
		5º BEC	Bom Jesus		
	Gov. J.Teixeira	Gov. Jorge teixeira	Colina Verde		
	Theobroma	Theobroma	Palmares do oeste		
	Vale do Anari	Vale do Anari			
	Machadinho D'Oeste	Machadinho D'Oeste		Balsa - MA 28	



(Continua)

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IV - OURO PRETO D'OESTE = 06	Ouro Preto D'Oeste	Ouro Preto D'Oeste	Rondonias		
	Mirante da Serra	Mirante da Serra			
	Nova União		Nova União		
	Vale do Paraíso	Vale do Paraíso	Santa Rosa		
V - JI-PARANÁ = 09	Ji-Paraná	Ji-Paraná		Nova Colina	
		Nova Colina			
			Nova Londrina		
	Alvorada D'Oeste	Alvorada D'Oeste			
	Teixeirópolis		Teixeirópolis		
	Presidente Médici	Presidente Médici	Estrela de Rondônia		
VI - CACOAL = 09	Urupá	Urupá			
	Cacoal	Cacoal			
	Ministro Andreaza	Ministro Andreaza			
	Espigão D'Oeste	Espigão D'Oeste	Boa Vista do Pacarana		
	Pimenta Bueno	Pimenta Bueno			
	Primavera de RO	Primavera de RO			
	São Felipe	São Felipe			Quero-Quero III
VII - VILHENA = 11	Parecis	Parecis			
	Vilhena	Vilhena		Vilhena	
	Chupinguaia	Chupinguaia	Boa Esperança		
			Novo Plano		
	Colorado D'Oeste	Colorado D'Oeste			
	Cerejeiras	Cerejeiras			
	Cabixi	Cabixi			
VIII - ROLIM DE MOURA = 13	Pimenteiras	Pimenteiras			Quero-Quero II
	Corumbiara	Corumbiara			
	Rolim de Moura	Rolim de Moura	Nova Estrela		
	Novo Horizonte D'Oeste	Novo Horizonte D'Oeste	Migrantinópolis		
	Santa Luzia D'Oeste	Santa Luzia D'Oeste			
	Alto Alegre dos Parecis	Alto Alegre dos Parecis			
	Nova Brasilândia D'Oeste	Nova Brasilândia D'Oeste			
	Castanheiras	Castanheiras			
	Alta Floresta D'Oeste	Alta Floresta D'Oeste	Porto Rolim do Guaporé	Porto Rolim do Guaporé	Quero-Quero I
			Izidolândia		



(Conclusão)

REGIÃO	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÃO			
		UNIDADE VETERINÁRIA LOCAL	ESCRITÓRIO DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE	POSTO FIXO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	POSTO FLUVIAL DE FISCALIZAÇÃO
IX - SÃO FRANCISCO DO GUAPORE = 09	São Franc. do Guaporé	São Franc. do Guaporé		Santo Antônio	
				Fazenda Pau D'Óleo*	
	Costa Marques	Costa Marques	São Domingos		Quero-Quero III
	São Miguel do Guaporé	São Miguel do Guaporé	Santana do Guaporé		
X - GUAJARÁ-MIRIM = 07	Seringueiras	Seringueiras			
		Nova Mamoré	Palmeira		
	Nova Mamoré	Nova Dimensão			
			Jacintoópolis		
TOTAL	52	53	32	9	4

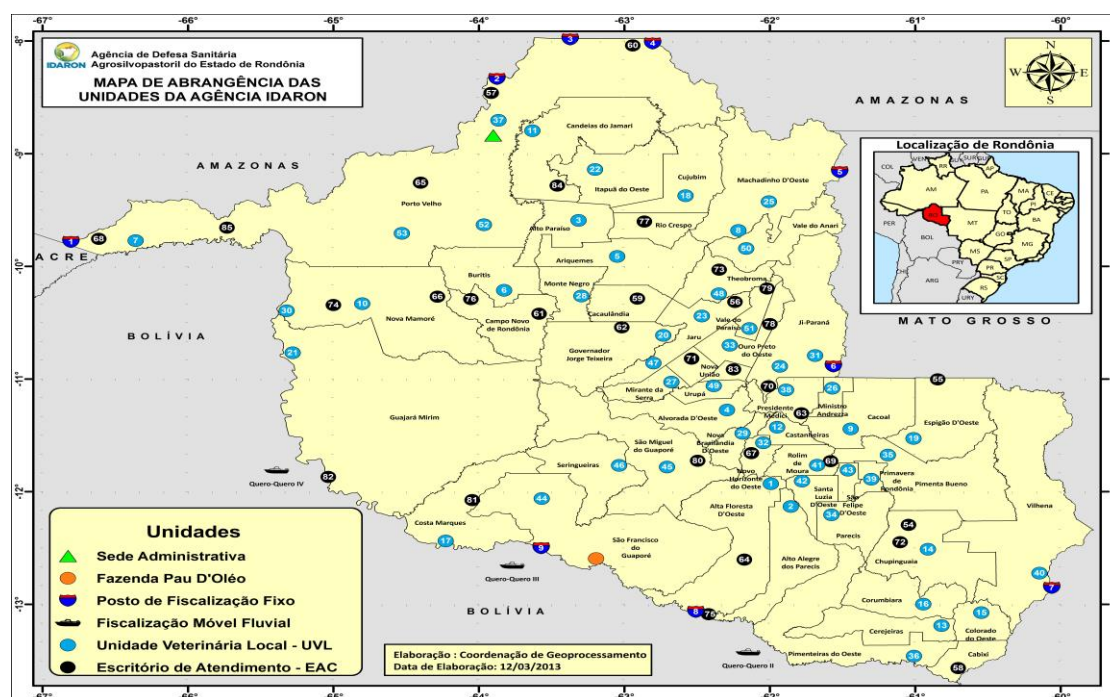
Fonte: GIDSA, IDARON -Março 2013

Elaboração: Setor de Planejamento

* A Fazenda Pau D' Óleo está aqui inserida, por ser uma base de apoio das operações da área animal, que gera custos financeiros para a IDARON.

Para visualizar melhor, a forma de atuação da IDARON em todo o Estado, foi elaborado o mapa a seguir, onde estão demonstradas todas as Unidades Descentralizadas da Agência e sua localização no Estado.

Mapa 2- Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2013.



Fonte: Setor de Geoprocessamento, Março-2014



2.2 Parcerias

A celebração de novos convênios e termos de cooperação técnica, bem como a manutenção dos já firmados, apresentados logo abaixo, foram de suma importância para a ampliação das ações de defesa sanitária agropecuária desenvolvidas ao longo do ano de 2008 e que perduraram no exercício de 2013.

Isto se deve principalmente aos termos e convênio firmados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através dos quais foram disponibilizados diversos equipamentos, bem como a aquisição de materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento das atividades precípuas da IDARON. Relevantes também foram às parcerias com órgãos de defesa sanitária dos estados vizinhos, permitindo o desenvolvimento de ações conjuntas em determinadas áreas de divisas, diminuindo a possibilidade do surgimento de enfermidades e/ou pragas.

Para melhor clareza dessas parcerias, estão relacionados a seguir os Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Contratos de Prestação de Serviços firmados de 2005 a 2014.

Termos de Cooperação Técnica e Convênios com ou sem Transferência Voluntária firmados nos anos de 2005 a 2013

- 1) Convênio nº 001/2005, prorrogado através do Terceiro Termo Aditivo, entre **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**, que tem como objetivo a realização de estágio e concessão de bolsa de estágio a estudantes de nível médio e superior na Agência IDARON, com vigência de 12 (doze) meses, a partir de 21 de setembro de 2008.
- 2) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2006, firmado em 15 de abril de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA PESCA E DESENVOLVIMENTO RURAL**



INTEGRADO DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319 no sentido Porto Velho/Humaitá até o km 42, na atual Zona Livre de Febre Aftosa com vacinação do Estado de Rondônia e as propriedades delimitadas no Município de Canutama, Estado do Amazonas, que se localizam nas imediações da BR-319, no sentido Porto Velho/Humaitá entre os km 42 e km 130 na atual Zona Tampão do Estado de Rondônia, com prazo de vigência indeterminado.

- 3) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2006, firmado em 20 de dezembro de 2006, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto as ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas nas imediações da BR – 174, incluindo as propriedades que estejam até 3.000 (três mil) metros da linha divisória entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso, no Município de Juína, Estado do Mato Grosso segundo dados do IBGE, tendo por base a(s) coordenada(s) de satélite da sede da(s) propriedade(s), bem como as propriedades inclusas à margem direita da BR – 174 até o Km 60 (sessenta) incluindo a Gleba Iquê e Setor Tolueri Nazé, até o limite com a reserva indígena, no Município de Comodoro, Estado do Mato Grosso, com prazo de vigência indeterminado.
- 4) Convênio firmado em 24 de abril de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CUIABÁ-MT**, que tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessões de estágios curriculares, aos estudantes da Instituição de Ensino, regularmente matriculados e com a efetiva frequência,



entendido o estágio como estratégia da profissionalização, que complementa o processo de ensino aprendizagem, com prazo de vigência indeterminado.

- 5) Termo de Cooperação Técnica nº 003/2007, firmado em 17 de outubro de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **AGÊNCIA GOIANA DE DEFESA AGROPECUÁRIA – AGRODEFESA**, que tem como objetivo o comum compartilhamento entre os órgãos acima relacionados de equipamentos, devidamente cautelados a serem utilizados nas ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT, no que tangem aos estudos de prevalência de brucelose e tuberculose, com prazo de vigência indeterminado.
- 6) Termo de Cooperação Técnica nº 004/2007, firmado em 21 de agosto de 2007, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO ACRE – IDAF**, que tem como objetivo desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a fiscalização sanitária na área da divisa entre os Estados de Rondônia e Acre, na altura do km 114, da BR 364, Município de Acrelândia – AC, com prazo de vigência indeterminado.
- 7) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 12 de fevereiro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 8) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de março de 2008, entre a **SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE RONDÔNIA – SFA/RO** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a execução de atividades específicas de saúde pública, notadamente no que se refere à inspeção industrial e sanitária de produtos e derivados de origem animal, nos estabelecimentos com Serviço



de Inspeção Federal – SIF, existentes no estado de Rondônia, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2010.

- 9) Termo de Cooperação Técnica nº 001/2008, firmado em 28 de março de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de desenvolver em conjunto às ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Sanitária Animal com ênfase ao Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, objetivando a inclusão das propriedades delimitadas no Município de Lábrea, Estado do Amazonas, que se localizam ao norte da BR-364, com prazo de vigência indeterminado.
- 10) Termo de Cooperação Técnica nº 002/2008 firmado em 28 de março de 2008 entre, o **INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO MATO GROSSO – INDEA**, a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **SECRETARIA DO ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL DO ESTADO DO AMAZONAS – SEPROR**, com o objetivo de executar ações compartilhadas inerentes à fiscalização do trânsito de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, no Posto Fiscal “Estanho”, localizado na rodovia MT-206, próximo as divisas dos estados de Rondônia e Amazonas, com prazo de vigência indeterminado.
- 11) Convênio firmado em 18 de abril de 2008, entre a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem por objetivo o estabelecimento de condições básicas de cooperação entre as partes visando especialmente definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, capacitações, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, no âmbito da agricultura, pecuária, silvicultura, e demais áreas afins, bem como nas áreas de desenvolvimento institucional, classificação de produtos e defesa sanitária animal e vegetal, com prazo de vigência de cinco anos.
- 12) Termo de Cooperação Técnica firmado em 10 de maio de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO –**



MAPA e a AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes, no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligada aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal e Vegetal nas barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia. Para tal é disponibilizado pelo Ministério – MAPA 56 (cinquenta e seis) equipamentos de comunicação móvel AUTOTRACK devidamente instalados em veículos da IDARON efetivamente envolvidos na fiscalização em defesa sanitária animal e vegetal.

- 13) Convênio firmado em 03 de julho de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA e a AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON**, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2008, aditivado o prazo de vigência até 06 de maio de 2009, que tem como objetivo, mediante a conjugação de esforços dos partícipes, apoiar a manutenção e ampliação do sistema de Vigilância Epidemiológica e Educação em Defesa Sanitária Animal, mediante a execução descentralizada, a nível estadual, de ações delegáveis e inerentes à modernização e ao desenvolvimento institucional dos serviços de saúde animal, com vistas, principalmente, a assistir a comunidade envolvida na definição do nível de proteção adequada, através da organização de medidas relacionadas à oferta e ao uso de tecnologias apropriadas, de insumos assegurados, de serviços técnicos especializados e de metodologias de identificação dos perigos, riscos e efeitos adversos a população dos animais, inclusive seus impactos à saúde humana e ao meio ambiente, necessárias a promoção, a manutenção e recuperação da saúde dos animais, indicados no Plano de Trabalho, por meio: de Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária; da análise de riscos, compreendendo a avaliação (identificação do perigo, caracterização do perigo, avaliação de exposição do perigo e caracterização do risco), gestão e comunicação do risco; de rede de informações do Sistema de Defesa Agropecuária; da apropriação dos recursos naturais em uma forma sustentável de atividade econômica; da contribuição para o planejamento adequado da infra-estrutura local; e da gerência das políticas públicas com efetividade.



- 14) Termo de Convênio firmado em 13 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 15) Contrato de Prestação de Serviços firmado em 20 de agosto de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**, que tem como objetivo a prestação de serviços especializados, pela Agência IDARON, em classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para a CONAB.
- 16) Termo de Cooperação Técnica firmado em 28 de novembro de 2008, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON**, que tem como objetivo a conjugação de esforços entre os partícipes no desenvolvimento e execução de ações diretamente ligadas aos trabalhos na área de fiscalização de trânsito de Defesa Sanitária Animal nas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's, Postos Fixos e Móveis de Vigilância Agropecuária, barreiras móveis e fixas em todo o Estado de Rondônia, com o intuito de fortalecer as ações e as políticas Federal e Estadual de Defesa Sanitária Animal. Para a execução do objeto do acordo, o Ministério/SFA-RO disponibilizou à Agência IDARON bens permanentes e de consumo, adquiridos e de propriedade da SFA/RO:
- 17) Termo de Acordo de Cooperação firmado em 22 de dezembro de 2008, entre a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON** e a **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE COLORADO DO OESTE**, que tem como objetivo estabelecer as condições básicas para realização de estágio supervisionado, junto à Agência, por estudantes matriculados na Instituição de Ensino.
- 18) Termo de Cooperação Técnica, definido pela Portaria DAS N° 01, de 08 de janeiro de 2009, firmado entre o **MINISTÉRIO DA AGRICUTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**, o **SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE**



PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL, AGENCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA e a Proprietária da Fazenda Chupinguaia, Sra Gleuza Rosi Rudek, visando a implementação da proposta de estudo a campo da “Detecção de Anticorpos contra Proteínas Não-Capsidais do Vírus da Febre Aftosa em Bovinos Vacinados” – Este Termo tem como objetivo a cedência de animais de espécie bovina, de várias idade, peso e sexo diretamente das propriedades para o projeto supracitado. A vigência do presente termo tem prazo de 16 meses, cujo início se deu em novembro de 2009 e findar-se-a em abril de 2011 havendo possibilidade de prorrogação por meio de termos aditivos.

- 19) Convênio nº 743132/2010 firmado em 1º de julho de 2010, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON – Área animal**, no valor de R\$10.773.338,60, sendo prorrogado de ofício de 30/06/2011 para 15/12/2011, e com Termo Aditivo Nº 002/2011 prorrogando de 15/12/2011 para 30/06/2012.
- 20) Convênio nº 743713/2010 firmado em 01º de julho de 2010, entre o **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA** e a **AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA – IDARON - Área vegetal**, no valor de R\$1.285.515,20, sendo prorrogado de ofício de 31/12/2010 para 30/05/2011, e com Termo Aditivo Nº 002/2011 prorrogando de 30/12/2011 para 30/06/2012.
- 21) Termo de Cooperação Técnica 001/2011, firmado entre Estado de Rondônia eo Estado do Amazonas, por intermédio da **Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON e Secretaria de Esatdo da produção Rural do Estado do Amazonas- SEPRO** tendo como objeto o desenvolvimento em conjunto das ações articuladas para a execução de atividades inerentes a Defesa Santiária Animal com ênfase no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, em duas áreas distintas denominadas Zona Livre de Lábrea e Zona Livre de Camutama.

Também continua em vigor o Convênio de Sanidade Animal em áreas de fronteira Brasil/Bolívia, promulgado pelo Decreto nº 83.309, de 04 de abril de 1979; no Memorando de Entendimento sobre Cooperação Técnica entre as autoridades



sanitárias da República Federativa do Brasil e da República da Bolívia, de 27 de março de 2003; e na Portaria nº 051 – SDA/MAPA, de 07 de agosto de 2003, na qual cria um grupo coordenador das atividades a serem executadas na Região de Fronteira entre a República Federativa do Brasil e a República da Bolívia, que venham buscar solução para resolver os problemas suscitados na referida fronteira visando à erradicação da Febre Aftosa.

Dentro dessa óptica, entendimentos outros então sendo mantidos no sentido de alargar as fronteiras das parcerias, buscando minorar os custos, concomitantemente com a melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.



2.3 Setor de Transportes

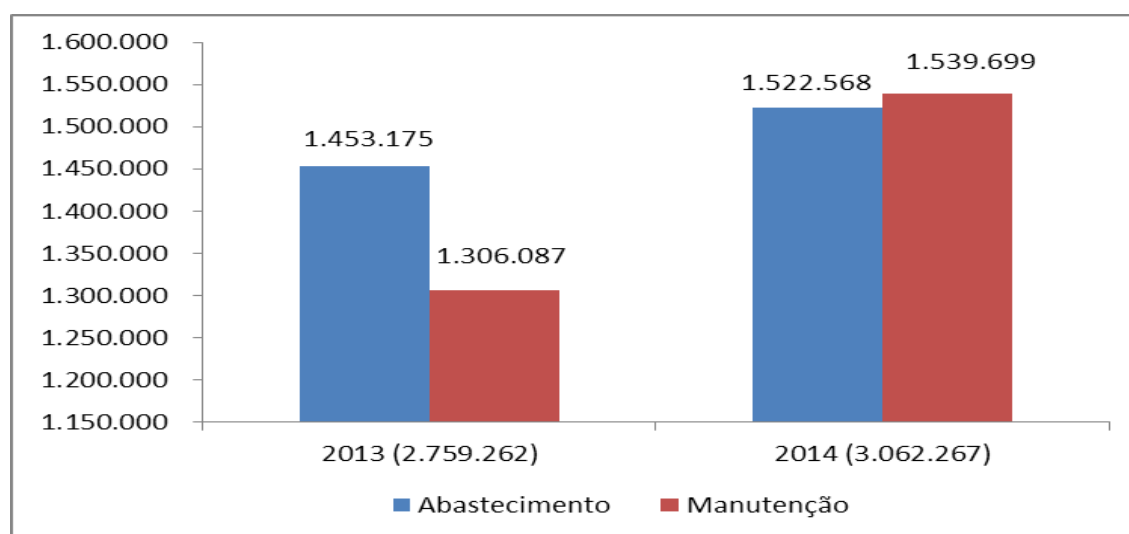
O Setor de Transporte da IDARON tem como função manter o controle de toda a infraestrutura de veículos no que se refere à localização, manutenção preventiva e corretiva, combustível.

Em função da vasta capilaridade das ações de inspeção e defesa sanitária, agropecuária, desenvolvidas pela IDARON, a logística de transporte (terrestre, fluvial e aérea) se reveste da mais alta importância, pois, muitas das vezes, a plenitude das ações de cunho finalístico depende diretamente da eficácia do setor de transporte.

2.3.1. Gasto Anual com Manutenção e Abastecimento da Frota

No exercício 2014, o dispêndio com a logística de transporte (abastecimento de combustíveis e serviços de manutenção com troca de peças) apresentou um montante de R\$ 3.062.267, comparando esses valores com 2013, R\$2.759.262, verifica-se um incremento de 11%, em relação ao período anterior, conforme gráfico demonstrativo abaixo. Esse aumento evidencia a necessidade de uma Política de Renovação da Frota, tendo em vista o desgaste de muitos veículos que já se encontram com alta quilometragem e, muitos anos de uso, ocasionando vários defeitos e manutenções constantes.

Gráfico 1- Gastos Setor de Transporte 2014 x 2013



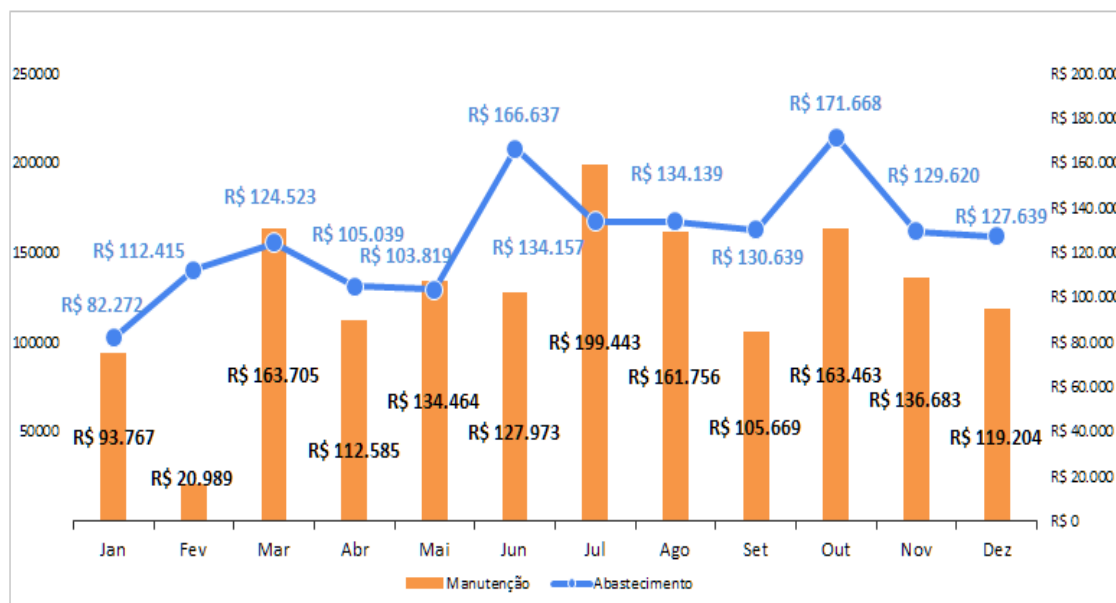
Fonte: Setor de Transporte, IDARON, Março.2015

Adaptação: Setor de Planejamento



Analisando o comportamento dos gastos mensais com manutenção e abastecimento, percebe-se que os gastos com manutenção, apresentam picos nos períodos de março, julho e outubro. Já os gastos com abastecimento, os picos aconteceram em junho e outubro.

Gráfico 2 - Gasto Orçamentário-Financeiro Mensal com a Frota de Veículos – Abastecimento e Manutenção - 2014



Fonte: Setor de Transporte, IDARON, Março.2015

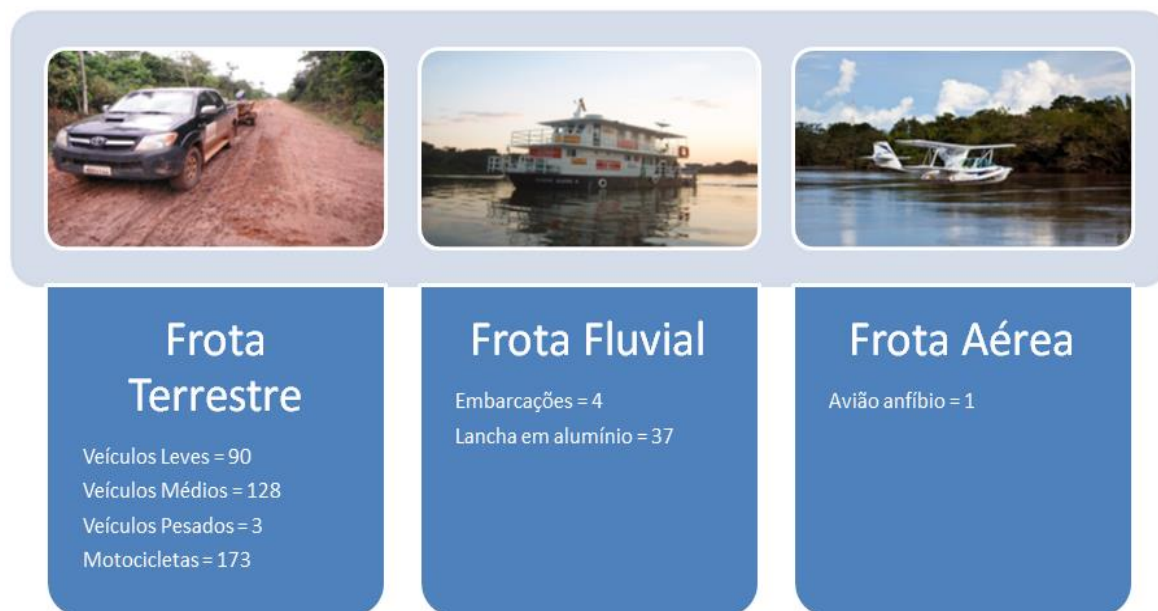
Adaptação: Setor de Planejamento

2.3.2. Composição da Frota

A logística de transporte nas ações de defesa agropecuária abrange a totalidade da área do Estado de Rondônia, em seus 237.576 Km², incluindo as divisas com os estados do Amazonas e Mato Grosso, prestando o devido apoio às 53 (cinquenta e três) Unidades de Atenção Veterinária, 32 (trinta e dois) Escritórios de Atendimento ao Produtor, 10 (dez) Postos Fixos de Fiscalização e 04 (quatro) Postos fluviais de Fiscalização. O apoio do setor de transporte abrange ainda os 1.444 km de fronteira com a República da Bolívia, onde a IDARON expande suas tendas, adentrando, em algumas localidades, em até 40 km em território estrangeiro para apoiar a vacinação do rebanho boliviano, com vistas a melhor proteger o rebanho nacional. A figura 2 espelha a diversidade de meios utilizados na logística de apoio às ações finalísticas desta Autarquia.



Figura 2- Composição da Frota -IDARON



Fonte: Setor de Transporte

Adaptação: Setor de Planejamento

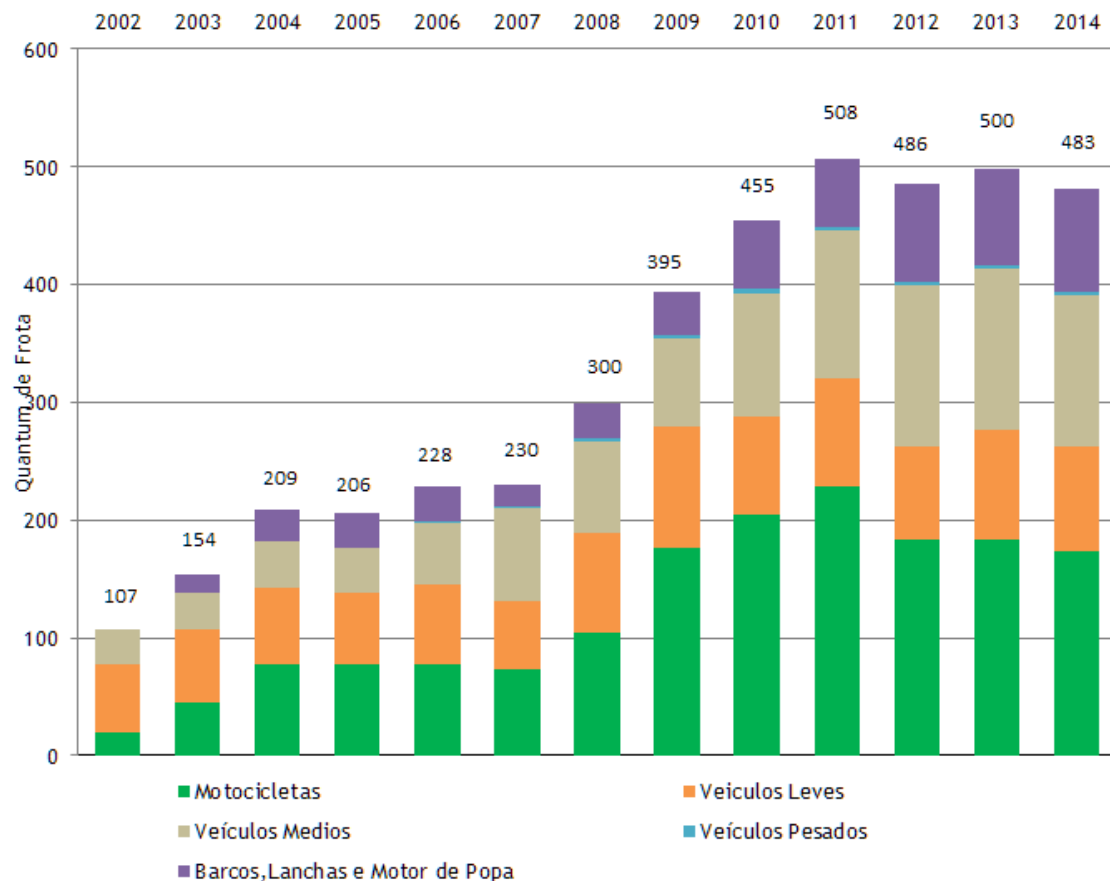
A existência de uma frota diversificada se justifica diante da especificidade das atividades do Órgão, aliada à diversidade de acesso a determinados locais de trabalho da área finalística, o que enseja a pronta disponibilidade de meios de locomoção apropriada. Ou seja: para cada atividade de vigilância sanitária, utiliza-se, dentro do possível, veículo com características técnicas que proporcione o melhor desempenho daquela atividade fim. Exemplificando: Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor de 15 HP, em virtude da baixa lâmina de água existente. Noutras situações o uso da aeronave é a mais apropriada.

Dessa forma, ao se integrar, simplesmente, com as gerências técnicas, a logística de transporte se reveste de relevante importância, pois se torna participante ativa na garantia da eficaz política de defesa agropecuária estadual.

Desde sua criação, existe a preocupação de um contínuo redimensionando da frota, quer sejam através de substituições ou ampliações de sua estrutura, com vistas a ter sempre veículos em plenas condições de funcionamento nas quantidades necessárias. O gráfico 1 espelha a evolução da frota ao longo dos últimos onze anos. Nele se constata que a estrutura da frota vem num ritmo crescente, acompanhando o crescimento do portfólio dos serviços prestados pela IDARON à sociedade.



Gráfico 3- Incremento da Frota 2001 a 2014



Fonte: Setor de Transporte

Adaptação: Setor de Planejamento

Obs.: Os dados auferidos dizem respeito a Relatórios de Atividades pretéritos, representando o valor nominal das incorporações da frota acumulada anualmente, sem a correspondente baixa dos veículos.

Deve-se ressaltar que ao longo desses anos o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA foi o principal financiador das aquisições de veículos em geral, firmando com a IDARON diversos convênios.

Atualmente a infraestrutura modal da IDARON, é composta por 521 Veículos distribuídos em 90 veículos do tipo leve; 128 veículos médios, 3 veículos pesados, 173 motocicletas, 10 trailers, 37 barcos e lanchas, 28 carretas reboque, 47 motores de popa, 04 embarcações (posto fluvial de fiscalização) e 1 Aeronave Ultraleve Anfíbia. Sob a responsabilidade do setor de transporte, estão ainda alguns equipamentos os quais necessitam de suporte e apoio de manutenção e abastecimento, onde destacamos: Grupo gerador e motor estacionário.



No ano de 2014, foram incorporados ao Patrimônio desta IDARON 15 veículos novos modelo L200 TRITON e 10 lanchas (sem motor) + carreta reboque, adquiridos através de convênio junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

A IDARON, em face das características de suas atividades serem de caráter sistemático e contínuo, requer, da logística de transportes, uma presença a priori e concomitante, em diversas localidades do Estado.

Desde a sua criação, há quinze anos, a questão que envolve a frota de veículos desta Agência (abastecimento, e serviços de manutenção) tem sido alvo de constante inquietação, em face das dificuldades encontradas, conforme se especifica:

No tocante ao abastecimento de combustíveis, no ano de 2014 após a rescisão do contrato entre a empresa PETROCARD com o Estado no mês de abril, o Governo de Rondônia, celebrou um novo contrato emergencial junto a empresa PROTEGE CARD por um prazo de até 6 (seis) meses. Durante este período, era tramitado o processo licitatório para celebrar o contrato definitivo de abastecimento da frota do Governo pela Superintendência de Gestão de Suprimentos Logística Gastos Públicos Essenciais SUGESPE, onde a vencedora do certame foi à empresa Eco Frotas que é a atual prestadora deste serviço.

No que concerne aos serviços de manutenção, preventiva e corretiva, a empresa VALE CARD vem prestando serviços de autogestão de frota junto ao Estado de Rondônia desde janeiro de 2012, sendo esse serviço operacionalizado e fiscalizado por uma equipe técnica da Superintendência de Gestão de Suprimentos Logística Gastos Públicos Essenciais SUGESPE. Dessa forma, extinguiram-se os serviços de manutenção de frota junto Gerencia de Transporte Oficial – GTO e as Secretarias Executivas Regionais, sendo de suma importância para esta Autarquia, uma vez que diminuiu consideravelmente o tempo dos veículos parados aguardando manutenção, esta realidade garantiu maior eficácia nas atividades de vigilância sanitária realizados pela IDARON. Lembramos que a diversificação da frota é ampla, porém muitos veículos se encontram inservíveis, visto que vários outros veículos que ainda trafegam se encontram com muito tempo de uso, ocasionando um gasto elevado com manutenção para manter a frota em funcionamento.

Diante dessas medidas saneadoras tomadas pelo Governo do Estado em 2012, a logística de transporte experimentou significativos avanços, pois pela vez primeira, se



tem cobertura contratual, confiável, nas áreas de abastecimento e manutenção de veículos, com abrangência em todo o Estado. Eventuais demandas ocorridas em localidades de difícil acesso terão garantias de atendimento em localidade mais próxima, o que contribuirá sobremaneira para o atingimento dos objetivos da logística de transporte deste Órgão.

Com essas novas ferramentas de gestão, abre-se a possibilidade para a geração de diversos relatórios gerenciais, com maior precisão e rapidez, auxiliando, sobremaneira, na tomada de decisão em assuntos relacionados à logística de transporte da IDARON.

2.3.3. Renovação da Frota

Salientamos que para diminuirmos os gastos elevados com manutenção, faz-se necessário renovar de boa parte da frota, tendo em vista o grande desgaste de muitos veículos que já se encontram com uma alta quilometragem percorrida com também ao ano de fabricação, ocasionando em algumas vezes, vários defeitos, deixando os técnicos de executar varias atividades devido problemas mecânicos.



2.4 Setor de Planejamento

O Setor de Planejamento tem como finalidade precípua apoiar as áreas administrativas e técnicas, na formulação do planejamento das ações, bem como acompanhar a execução orçamentária das mesmas, subsidiando na elaboração do planejamento de curto, médio e longo prazo da IDARON. As ações desta Autarquia se desenvolvem nos três níveis: estratégico, gestão do plano plurianual e gestão do orçamento, conforme se demonstra:

2.4.1 Ações Estratégicas na Gestão 2012-2015

A IDARON, apesar de não possuir um Planejamento Estratégico como documento formal de orientação e definição das prioridades estratégicas, foi delineado algumas ações estratégicas pela diretoria no início da gestão, sendo algumas priorizadas no PPA e, evidenciadas no quadro abaixo.



Quadro 3- Ações Estratégicas da IDARON – Gestão 2012-2015

ITEM	AÇÕES ESTRATÉGICAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1	Reestruturação Organizacional da IDARON	Adequar a estrutura organizacional da Agência IDARON às atuais e futuras necessidades, haja vista o volume cada vez mais crescente das atividades desenvolvidas por esta Autarquia
2	Reformulação do Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS	Proporcionar condições reais de atrair e fixar profissionais aprovados em concurso.
3	Reestruturação Física das Unidades Administrativas localizadas na capital e interior – “Construir e Reformar”-17 unidades administrativas	Dotar a Agência de um maior número possível de unidades administrativas próprias, em melhores condições de atender o produtor, proporcionando-lhe comodidade e presteza, bem como melhorando as condições de trabalho dos servidores.
4	Regularização dos Imóveis da IDARON	Regularizar os imóveis utilizados pela IDARON (Unidade Local de Sanidade Anima e Vegetal – ULSAVs, e Postos Fixos de Fiscalização – PFF).
5	Ampliação e otimização das atividades de fiscalização de fronteira	Fortalecimento das garantias sanitárias para o aumento da vigilância sanitária, aumentando o controle de trânsito de animais e vegetais nas regiões de fronteira e melhorando toda a estrutura para a garantia de eficiência nos atendimentos a casos de emergência sanitária.
6	Criação e estruturação de grupos de atendimento e saneamento de emergências sanitárias	Aumentar a capacidade técnica e logística de resposta quando do possível aparecimento de doenças e pragas.
7	Reestruturação Gerência de Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV/IDARON.	Assegurar e preservar a qualidade e sanidade de grãos, sementes e mudas de vegetais, suas partes, produtos, subproduto, material biológico e resíduo de valor econômico, mediante a adoção de ações e medidas obrigatórias de caráter técnico e administrativo.
8	Implantação de 01 biofábrica para produção de mudas por micropropagação de culturas de importância econômica pelo Programa de Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV/IDARON.	Conscientizar a cadeia produtiva da importância da prevenção e controle de pragas dos vegetais, que atingem a produção agrícola; Prevenir a introdução de pragas quarentenárias inexistentes no Estado e diminuir a incidência de pragas de importância econômica.
9	Implantação do serviço de fiscalização e identificação de madeira e construção de Laboratório de Tecnologia da Madeira pelo Programa de Defesa Sanitária Vegetal – GIDSV/IDARON	Auxiliar aos órgãos ambientais na redução do desmatamento ilegal; Comprovar que a madeira tem origem; Garantir o recolhimento correto dos impostos estaduais relacionados à madeira (volume e espécie).
10	Reestruturar Lei do Fundo Estadual de Sanidade Agropecuária.	Dar lastro financeiro para que a IDARON invista em bens permanentes e construções.
11	Realização de Concurso Público	Supri com mão de obra à Idaron, para desenvolver suas atividades com eficiência.
12	Firmar convênio com Ministério da Pesca	Adquirir bens de consumo e permantes de forma a estruturar o Programa Nacional de Sanidade Aquícola na IDARON.

Fonte: Gabinete-IDARON- 2011

Obs.1: Do 10º ao 12º item, delineou-se ao longo da gestão como uma prioridade, tendo em vista que foram inseridos durante as revisões do PPA.

Focando a análise sobre as decisões do âmbito gerencial e que apresentavam impactos orçamentários, convém destacar os seguintes pontos:

- A única ação estratégica concretizada durante o presente ciclo de gestão 2012-2014 foi à implantação do Plano de Cargos Carreira e Salários – PCCS em 2012, em face do momento político favorável, no entanto, o concurso não foi realizado;
- Ações que envolviam construções¹ e reforma de imóveis, Reestruturação Organizacional, Reestruturação da Lei do FESA, ou seja, ações que

¹ Os projetos de construções vislumbravam ser concretizados via transferência do Fundo Estadual de Sanidade Agropecuária, fato que não ocorreu, por empecilhos legais, necessitando de aprovação de outra



envolviam articulação política com Legislativo na criação de Leis, até o presente momento não conseguiu ser aprovada;

- Ação que envolvia adquirir alguns bens de consumo e investimento, para consolidar Programa de Sanidade Aquícola, não conseguiu progredir, tendo em vista que a IDARON não finalizou o convênio com o MAPA (743132/2010) que vem sendo aditivado desde 2010;

Interessante destacar que, essas ações estratégicas ficaram circunscritas no âmbito gerencial e não foram utilizadas para construir um plano estratégico.

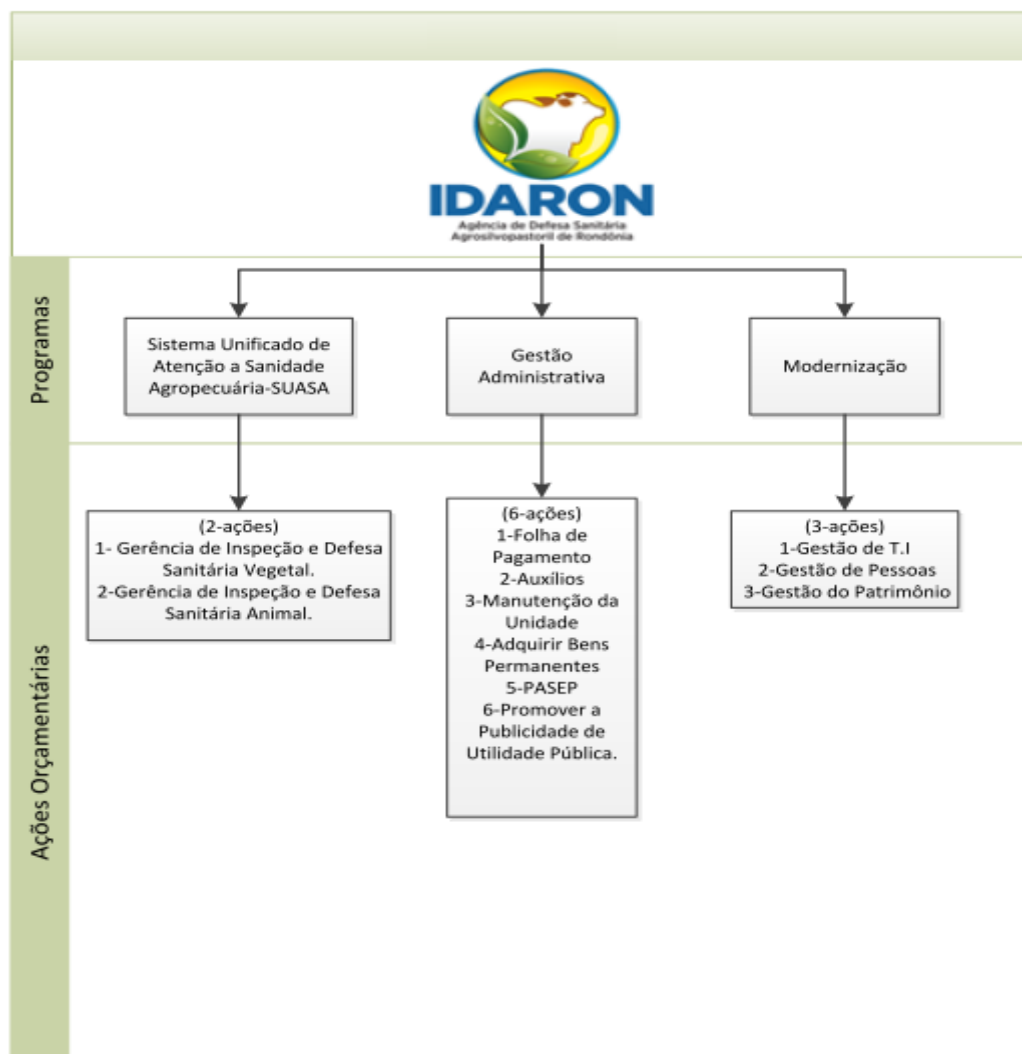
lei. Outra forma seria a inclusão no Programa Integrado de Desenvolvimento e Inclusão Socioeconômica-PIDISE, constituído por um grupo de 158 projetos prioritários do Governo de Rondônia que recebeu aporte financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento –BNDES, envolvendo construções, cuja a IDARON não conseguiu aportar nenhuma prioridade.



2.4.2 Gestão do PPA 2012-2014

Analizando a Gestão do PPA, no período 2012 a 2014, programado inicialmente na Lei Estadual nº 2.623, de 04 de novembro de 2011, ela já sofreu duas revisões, uma em 2013, através da Lei nº 2.960, de 28 de dezembro de 2012 e outra em 2014, regida pela Lei nº 3.312, de 20 de dezembro de 2013. Da mudança estrutural ocorrida em sua gestão tem-se apenas a fragmentação de um Programa único para 3 Programas, conforme figura descrita abaixo.

Figura 3- Estrutura Original do PPA x Revisão do PPA 2014-2015



Fonte e Elaboração: Setor de Planejamento, março/2015

Para garantir que o PPA da IDARON alcance as finalidades de controlar e manter áreas livres de doenças e pragas agropecuárias, assim como controlar a



comercialização e uso de Agrotóxicos, mantem-se quadrimestralmente etapas de Monitoramento², onde as informações auferidas em cada período são registradas no Sistema de Planejamento Governamental-SIPLAG de Rondônia. No final de cada exercício, o PPA é Avaliado, através dos indicadores definidos no início da execução desse plano de médio prazo.

Como atores envolvidos no processo de monitoramento e avaliação do PPA, existe a figura do comitê gestor de programas, que atuará por meio de um plano gerencial, conforme comunga o art.7º do Decreto nº 14.641, descrito *in verbis*, abaixo:

Art.7º A gestão tático-operacional, de responsabilidade dos gerentes de programas e apoiados pelos comitês gestores de programas, compreende a implementação, o monitoramento e revisão dos programas e ações do plano plurianual. (Decreto nº 14.641, de 21 de outubro de 2009).

O funcionamento efetivo do Comitê é de extrema relevância na gestão dos programas e ações, já que a sua atuação plena permitirá a eliminação de restrições identificadas, na gestão dos fluxos orçamentários e financeiros, na definição das prioridades do setor, na avaliação e revisão do planejamento setorial. Atualmente o comitê gestor do PPA é gerido pelos membros descritos abaixo:

Tabela 1- Composição do Comitê Coordenador de Programas

Nome	Cargo	Função
Avenilson Gomes da Trindade	Diretor Executivo	Coordenador de Programas
Caroline Araújo Cadamuro	Diretora Técnica	Membro
Wagner Pereira da Silva	Diretor Administrativo e Financeiro	Membro

Fonte: Portaria nº 354/2014-IDARON/GAB-PR, publicada no D.O.E Nº2.287 de 28 de agosto de 2013 e Portaria nº 237/2014-IDARON/GAB-PR, publicada no D.O.E Nº2.466 de 27 de maio de 2014.

² As fontes que compõem as informações a serem monitoradas são: a) PPA da instituição com as informações quantitativas e qualitativas dos programas e ações; b) Dados financeiros extraídos do Sistema integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios-SIAFEM que afere as informações da Execução Orçamentária dos Programas, extraídas da LOA.



A IDARON somente possui indicadores de efetividade para aferir os resultados das ações finalísticas. Dessa forma, os indicadores monitoram as políticas de Defesa Agropecuária. No contexto estadual os dois modelos de indicadores explicitam dois *status* sanitários: a) indicadores de manutenção: onde o Estado encontra-se livre de doenças e pragas; b) indicadores de controle: onde o Estado busca controlar e avançar para o status livre de doenças e pragas. Por fim, monitora o controle no comércio, uso e destino final das embalagens de agrotóxicos, conforme nomenclaturas dos indicadores abaixo:

1. Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD;
2. Índice de Controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA;
3. Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas na Produção Vegetal – MALPPV;
4. Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal – ICPPV.
5. Índice de Controle da Comercialização e Uso de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens – ICCUADFE.

Interessante destacar que todos esses indicadores são mensurados a partir de taxas extraídas dos programas desenvolvidos pela Agência, como o Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa-PNEFA, Programa de Monitoramento de Pragas entre outros, onde são atribuídos pesos em função do grau de importância que exercem na agropecuária rondoniense.

Quando se avalia a evolução nos anos 2012 e 2014, percebe-se que a IDARON tem atuado de forma efetiva em suas ações finalísticas conforme demonstração do Quadro a seguir.



Quadro 4-Evolução dos Indicadores Finalísticos da IDARON (2012-2014)

NOME INDICADOR	UND MEDIDA	PPA 2012		PPA 2013		PPA 2014	
		ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE REALIZADO	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE REALIZADO	ÍNDICE PREVISTO	ÍNDICE REALIZADO
Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças	%	100	100	100	100	100	100
Índice de Controle de Doenças na Produção Animal	%	99,97	99,98	99,97	99,99	99,97	99,98
Índice de Manutenção de Áreas livres de Pragas na Produção Vegetal	%	100	99,35	100	99,35	100	100
Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal	%	69,42	71,84	69,42	71,57	69,42	84,25
Índice de Controle da Comercialização, Uso e Destino Final das Embalagens.	%	69,42	125,54	69,42	249,03	69,42	-

Fonte: SIPLAG-Avaliação PPA 2012 a 2014-IDARON (Adaptação Própria)

Pelos indicadores apresentados pela IDARON, verifica-se que, a área finalística tem atuado de forma efetiva, haja vista que seus índices previstos para os exercícios 2012 a 2014 têm sido alcançados e, até ultrapassados como o índice de comercialização, uso e destino final das embalagens.



2.4.2.1 Avaliação Anual PPA-2014



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Indicador Físico do Programa

Órgão:	019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI
U.O.:	023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO
Programa:	1218 - SISTEMA ÚNICO DE ATENÇÃO A SANIDADE AGROPECUÁRIA

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade de Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2014 (c)	Relação %	
		Índice inicial 2014 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)

Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças = IMALD

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo:

$$\text{IMALD} = \frac{(\text{TMRLFA} \times \text{P1}) + (\text{TMALIA} \times \text{P2}) + (\text{TMALDNC} \times \text{P3}) + (\text{TMRLEEB} \times \text{P4}) + (\text{TMPSC} \times \text{P5})}{\text{P1} + \text{P2} + \text{P3} + \text{P4} + \text{P5}}$$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade de Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2014 (c)	Relação %	
		Índice inicial 2014 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)

Índice de Controle de Doenças na Produção Animal = ICDPA

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo:

$$\text{ICDPA} = \frac{(\text{TCRH} \times \text{P1}) + (\text{TCB} \times \text{P2}) + (\text{TCT} \times \text{P3}) + (\text{TCAIE} \times \text{P4})}{\text{P1} + \text{P2} + \text{P3} + \text{P4}}$$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade de Medida	PPA 2012 - 2015		Índice Realizado 2014 (c)	Relação %	
		Índice inicial 2014 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)		(c/a)	(c/b)

Índice de Manutenção de Áreas Livres de Pragas na Produção Vegetal = IMALPPV

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Indicador Físico do Programa

Fórmula de Cálculo: $IMALPPV = (TMALM \times P1) + (TMALCVC \times P2) + (TMALMS \times P3) + (TMALG \times P4) + (TMALCC \times P5) + (TMALMC \times P6) + (TMALNCS \times P7) + (TMALMNC \times P8)$

$P1 + P2 + P3 + P4 + P5 + P6 + P7 + P8$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade de Medida	PPA 2012 - 2015		Índice	Relação %	
		Índice inicial 2014 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)	Realizado 2014 (c)	(c/a)	(c/b)
Índice de Controle de Pragas na Produção Vegetal - ICPPV	%	77,75	84,25	70,16	83,28	90,24

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: $ICPPV = (TCFS \times P1) + (TCPP \times P2) + (TCMB \times P3) + (TCSN \times P4)$

$P1 + P2 + P3 + P4$

INDICADOR FÍSICO DO PROGRAMA

INDICADOR	Unidade de Medida	PPA 2012 - 2015		Índice	Relação %	
		Índice inicial 2014 (a)	Índice Previsto até 2015 (b)	Realizado 2014 (c)	(c/a)	(c/b)
Índice de Controle da Comercialização, Uso de Agrotóxicos e Destino Final das Embalagens - ICCUADFE	%	94,00	95,00	-	-	-

Fonte.....: IDARON

Data Apuração.....: 31/12/2010

Periodicidade.....: 1

Base Geográfica.....: Estadual

Fórmula de Cálculo: $ICCUADFE = (TFRC \times P1) + (TFP \times P2) + (TEAEVD \times P3)$

$P1 + P2 + P3$

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2014



2.4.2.2 Avaliação Orçamentária e Financeira do Plano Plurianual



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Avaliação Orçamentária e Financeira do Plano Plurianual

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI									
U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO									
Programa: 1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO									
Avaliação Orçamentária e Financeira									
Ordem	Especificação		PPA 2014	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		Restos a Pagar não processados	Relação % (b/a)
						Valor (b)	% (b/Total b)		
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	R\$	90.000,00	90.000,00	125.000,00	113.542,74	0,19	9.118,70	90,83
	Relação		100,00	100,00	138,89	126,16		10,13	
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$	1.780.000,00	33.000,00	2.779.000,00	2.280.272,38	3,75	155.698,00	82,05
	Relação		100,00	1,85	156,12	128,11		8,75	
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	R\$	10.684.682,00	6.499.550,00	11.165.764,12	8.261.645,62	13,60	603.234,52	73,99
	Relação		100,00	60,83	104,50	77,32		5,65	
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	R\$	3.372.000,00	3.229.900,00	2.908.514,03	2.908.514,03	4,79	0,00	100,00
	Relação		100,00	95,79	86,25	86,25		0,00	
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	R\$	47.761.780,00	47.761.000,00	49.661.000,00	47.167.383,07	77,67	0,00	94,98
	Relação		100,00	100,00	103,98	98,76		0,00	
2555	PROMOVER A PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	R\$	100.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Avaliação Orçamentária e Financeira do Plano Plurianual

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI

U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO

Programa: 1218 - SISTEMA ÚNICO DE ATENÇÃO A SANIDADE AGROPECUÁRIA

Avaliação Orçamentária e Financeira

Ordem	Especificação		PPA 2014	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		Restos a Pagar não processados	Relação % (b/a)
						Valor (b)	% (b/Total b)		
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	R\$	3.700.000,00	1.963.000,00	1.962.000,00	1.738.829,54	92,53	292.517,30	88,63
	Relação		100,00	53,05	53,03	47,00		7,91	
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	R\$	974.000,00	355.000,00	340.000,00	140.445,00	7,47	11.580,00	41,31
	Relação		100,00	36,45	34,91	14,42		1,19	
TOTAL DO PROGRAMA:		R\$	4.674.000,00	2.318.000,00	2.302.000,00	1.879.274,54		304.097,30	81,64
	Relação		100,00	49,59	49,25	40,21		6,51	
TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:		R\$	72.519.462,00	63.614.450,00	73.033.277,32	65.846.755,64		1.135.201,02	90,16
	Relação		100,00	87,72	100,71	90,80		1,57	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2014



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Avaliação Orçamentária e Financeira do Plano Plurianual

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI								
U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO								
Programa: 1277 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA								
Avaliação Orçamentária e Financeira								
Ordem	Especificação		PPA 2014	LOA Inicial	LOA + Créditos (a)	Liquidado		Relação % (b/a)
						Valor (b)	% (b/Total b)	
2064	GESTÃO DE T.I.	R\$	3.982.000,00	3.631.000,00	4.049.999,17	3.234.423,26	99,95	79,86
	Relação		100,00	91,19	101,71	81,23		1,58
2070	GESTÃO DE PESSOAS	R\$	75.000,00	42.000,00	42.000,00	1.700,00	0,05	4,05
	Relação		100,00	56,00	56,00	2,27		0,00
TOTAL DO PROGRAMA:			R\$ 4.057.000,00	3.673.000,00	4.091.999,17	3.236.123,26		79,08
	Relação		100,00	90,53	100,86	79,77		1,55
TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:			R\$ 72.519.462,00	63.614.450,00	73.033.277,32	65.846.755,64		90,16
	Relação		100,00	87,72	100,71	90,80		1,57

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2014



2.4.2.3 Demonstrativo de Avaliação de Desempenho do Programa



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Demonstrativo de Avaliação de Desempenho do Programa

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI									
U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO									
Programa: 1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO									
Avaliação de Desempenho								Valor em R\$	
Ordem	Especificação	Unidade Medida	Previsto (a) Valor	% (a / Total a)	Realizado (b) Valor	% (b / Total b)	Relação em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho
0224	CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO		125.000,00	0,19	113.542,74	0,19	90,83	9.118,70	0.71
	Patrimônio do Servidor Fortalecido	R\$	90.000,00		113.542,74		126,16	0,00	
1113	ADQUIRIR BENS PERMANENTES		2.779.000,00	4,17	2.280.272,38	3,75	82,05	155.698,00	0.19
	Bens Permanentes Adquiridos	Un	109,00		461,00		422,94	0,00	
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE		11.165.764,12	16,76	8.261.645,62	13,60	73,99	603.234,52	0.72
	Unidade Mantida.	Un	97,00		99,00		102,06	0,00	
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS		2.908.514,03	4,36	2.908.514,03	4,79	100,00	0,00	1.05
	Servidores Atendidos	Un	824,00		778,00		94,42	0,00	
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		49.661.000,00	74,52	47.167.383,07	77,67	94,98	0,00	1.00
	Servidores Remunerados	Un	824,00		778,00		94,42	0,00	
2555	PROMOVER A PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	NE



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Demonstrativo de Avaliação de Desempenho do Programa

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI

U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO

Programa: 1218 - SISTEMA ÚNICO DE ATENÇÃO A SANIDADE AGROPECUÁRIA

Avaliação de Desempenho									Valor em R\$
Ordem	Especificação	Unidade Medida	Previsto (a) Valor	% (a / Total a)	Realizado (b) Valor	% (b / Total b)	Relação em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho
2631	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL		1.962.000,00	85,23	1.738.829,54	92,53	88,63	292.517,30	NM
	Ações de Inspeção Consolidadas	%	100,00		0,00		0,00	0,00	
2634	CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL		340.000,00	14,77	140.445,00	7,47	41,31	11.580,00	NM
	Ações de Inspeção Consolidadas	%	100,00		0,00		0,00	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA:			2.302.000,00	3,15	1.879.274,54	2,85	81,64	304.097,30	
TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:			73.033.277,32	100,00	65.846.755,64	100,00	90,16	1.135.201,02	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2014

Nota: Previsto = (LOA+Créditos);
Realizado = Empenhos emitidos e liquidados.

Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5)
B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00)
C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,00)
D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00)
E = índice não mensurável - NM
F = índice não executado - NE



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG
Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG)

Avaliação Anual do Plano Plurianual (PPa, 2012 - 2015, Ano 2014)

Demonstrativo de Avaliação de Desempenho do Programa

Órgão: 019 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENV. E REG. FUNDIÁRIA - SEAGRI

U.O.: 023 - AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO

Programa: 1277 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Avaliação de Desempenho								Valor em R\$	
Ordem	Especificação	Unidade Medida	Previsto (a) Valor	% (a / Total a)	Realizado (b) Valor	% (b / Total b)	Relação em % (b / a)	RPNP Exercícios Anteriores	Índice de Desempenho
2064	GESTÃO DE T.I.		4.049.999,17	98,97	3.234.423,26	99,95	79,86	63.052,50	2.39
	Sistemas Integrados e Migrados da plataforma (cliente/servidor) para a plataforma web.	Un	3,00		1,00		33,33	0,00	
2070	GESTÃO DE PESSOAS		42.000,00	1,03	1.700,00	0,05	4,05	0,00	0.28
	Servidores Capacitados.	Un	7,00		1,00		14,29	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA:			4.091.999,17	5,60	3.236.123,26	4,91	79,08	63.052,50	
TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:			73.033.277,32	100,00	65.846.755,64	100,00	90,16	1.135.201,02	

Fonte: Avaliação do Plano Plurianual 2012 - 2015 - exercício 2014

Nota: Previsto = (LOA+Créditos);
Realizado = Empenhos emitidos e liquidados.

Legenda: A = índice acima do previsto (até 0,5)
B = índice dentro do previsto (+ de 0,5 até 1,00)
C = índice abaixo do previsto (+ de 1,00 até 2,00)
D = índice muito abaixo do previsto (+ de 2,00)
E = índice não mensurável - NM
F = índice não executado - NE



2.4.3 Avaliação ORÇAMENTO IDARON 2014

Analisando o Orçamento da IDARON em 2014, utilizando como parâmetro três indicadores desenvolvidos pela Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP³ para avaliar o comportamento das previsões Orçamentárias e execução orçamentária e financeira, conforme descrição abaixo:

- a) **Planejamento e Programação da Despesa-PPD**, mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada pela inicialmente prevista;
- b) **Capacidade Operacional Financeira da Despesa Liquidada-COFDL**, mensura a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa liquidada com relação à dotação atualizada;

Segundo os indicadores elencados acima, o desempenho do órgão é considerado melhor quanto menor a variação ocorrida durante o ciclo orçamentário. Com base nessa metodologia a ABOP adota os seguintes critérios de avaliação:

Tabela 2- Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP

VARIAÇÃO	INDICADOR
Variação + ou - de 0 a 2,5%;	Ótimo- (índice 1)
Variação + ou - de 2,51% a 5%	Bom- (índice 2)
Variação + ou - de 5,01% a 10%	Regular- (índice3)
Variação + ou - de 10,01% a 15%	Deficiente- (índice 4)
Variação + ou - superior a 15%	Altamente Deficiente- (índice 5)

Fonte: informativo nº60-ABOP

Tomando como base o quadro de execução Orçamentária da IDARON exercício 2014, quadro 5 abaixo e, adotando como referência os indicadores da ABOP, chega-se às seguintes conclusões: No que concerne ao Planejamento e

³ Para consultar indicadores desenvolvidos pela ABOP, basta consultar o Informativo ABOP Nº60, disponível em www.abop.org.br ou site do TCE-DF: http://www.tc.df.gov.br/contas/2004/arq18-indavaliacao_despesa.pdf.



Programação da Despesa – PPD, o resultado alcançado foi considerado bom (índice-2) em 2014, pois, o percentual de execução entre o orçamento planejado e o executado foi de 105%. Com relação ao ano anterior, houve uma melhoria, já que o índice anterior foi considerado regular (índice-3), apresentando uma execução de 93%; No que tange à Capacidade Operacional Financeira da Despesa Liquidada – COFDL, o resultado alcançado foi considerado regular (índice-3), indicando que 91% do orçamento foi executado financeiramente. Em que pese os percalços ocorrido no exercício em tela, esse resultado, comparado como o ano anterior, apresenta uma melhoria, haja vista que em 2013 o resultado foi considerado altamente deficiente (índice-5), indicando que apenas 83% do orçamento daquele ano foi executado financeiramente.

Quadro 5- Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2014

ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL	DESPESA EMPENHADA	PPD ¹		COFD ²	
				%	E ³	%	G ³
	A	B	C	D=(C/A)100		F=(C/B)100	
2014	63.614.650	73.033.277	66.529.277	105%	2	91%	3
2013	63.957.710	71.816.710	59.604.320	93%	3	83%	5
2012	53.130.239	64.347.307	55.761.512	105%	2	87%	5
2011	46.043.826	54.697.953	44.853.670	97%	2	82%	5
2010	49.604.629	56.397.642	44.175.673	89%	4	78%	5
2009	32.584.200	43.926.285	39.148.189	120%	5	89%	5

Fonte: Quadro de Detalhamento Despesa-SIAFEM 2009 a 2014

Adaptação: Setor de Planejamento

Obs.: Metodologia de Avaliação de Desempenho Orçamentário proveniente da ABOP (Associação Brasileira de Orçamento Público)

¹PPD= Planejamento e Programação da Despesa – mede a capacidade do órgão de planejar como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

²COFD= Capacidade Operacional Financeira da Despesa – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em relação a Dotação Final.

³ Colunas E e G= Códigos de Avaliação (1= Ótimo variação positiva ou negativa de 0 a 2,5%; 2=Bom variação positiva ou negativa de 2,6% a 5%; 3=Regular variação positiva ou negativa de 5,1% a 10%; 4=Deficiente variação positiva ou negativa de 10,1% a 15%; e 5= Altamente Deficiente variação positiva ou negativa superior a 15%)



2.5 Setor de Diárias

O Setor de Diárias tem como finalidade precípua, emitir as concessões de Diárias autorizadas pela Presidência aos servidores desta Autarquia (unidade central e supervisões regionais), controlando todo o fluxo administrativo desde a concessão, até análise da comprovação.

A Concessão de diárias, no âmbito da IDARON, é regulamentada pelo Decreto Nº 18.728 de 27 de março de 2014, onde se encontram os valores para concessões dos tipos de diárias, explicitadas na tabela a seguir:

Tabela 3- Tipos de Diárias Concedidas e Valores

Classificação do Cargo	Diária Intermunicipal (R\$)	Diária Interestadual (R\$)	Diária de Fronteira (R\$)	Diária Internacional (US\$)
PRESIDENTE	250,00	500,00	180,00	333,00
DIRETOR EXEUTIVO/ DIRETORIA ADMINISTRATIVA/ DIRETORIA TÉCNICA ASSESSORIA JURÍDICA	200,00	400,00	180,00	266,00
GERENTES	150,00	300,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00
CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR	120,00	240,00	180,00	266,00

Fonte: Setor de Diárias-Março-2015

Durante o exercício de 2014, foram concedidas 11.262,5 (onze mil, duzentas e sessenta duas e meia) diárias, cujo montante atingiu a cifra de R\$ 1.431.335 (um milhão quatrocentos e trinta um reais e trezentos e trinta cinco reais). Por diversas motivações foram devolvidas/canceladas 424 (quatrocentas e vinte quatro) diárias, no valor de R\$ 86.025 (oitenta e seis mil, vinte cinco reais), sendo, portanto, efetivamente liquidado um montante financeiro de R\$1.345.310 (um milhão, trezentos e quarenta cinco mil e trezentos e dez reais), distribuído regionalmente, de conformidade com o tabela².



Tabela 4- Demonstrativo de Diárias Pagas-2014

Nº REGIONAL	Nº DE DIÁRIAS	VALOR (R\$)
I Porto Velho (+Unid. Central)	3.739	450.978
II Ariquemes	801,5	98.880
III Jaru	511	62.340
IV Ouro Preto D'Oeste	466,5	56.040
V Ji-Paraná	383	48.105
VI Cacoal	864	100.485
VII Vilhena	732,5	97.847
VIII Rolim de Moura	1.133	142.185
IX São Francisco do Guaporé	1.672	226.395
X Guajará-Mirim	960	148.080
TOTAL GERAL	11.262,5	1.431.335
DEVOLVIDAS	424	86.025
TOTAL LÍQUIDO	10.838,5	1.345.310

Fonte : Setor de Diárias- IDARON-Março 2015



2.6 Setor de Contas a Pagar

Este Setor tem como finalidade o controle mensal das despesas de caráter continuado – água tratada, energia elétrica, telefonia, rede de comunicação de dados e serviços de correios – de todas as unidades administrativas da IDARON, no que concerne ao empenho da despesa e controle de saldos orçamentários, bem como acompanhar a liquidação e solicitar o respectivo pagamento, garantindo tanto a continuidade quanto à qualidade dos serviços prestados.

2.6.1 Gastos com Telefonia Móvel e Fixa

A IDARON possui dois contratos para os serviços de telefonia, sendo um de

Gráfico 4- Gastos com Telefonia Móvel e Fixa - 2010 a 2014.



telefonia fixa, com a Brasil Telecom, e outro de telefonia móvel, com a Oi.

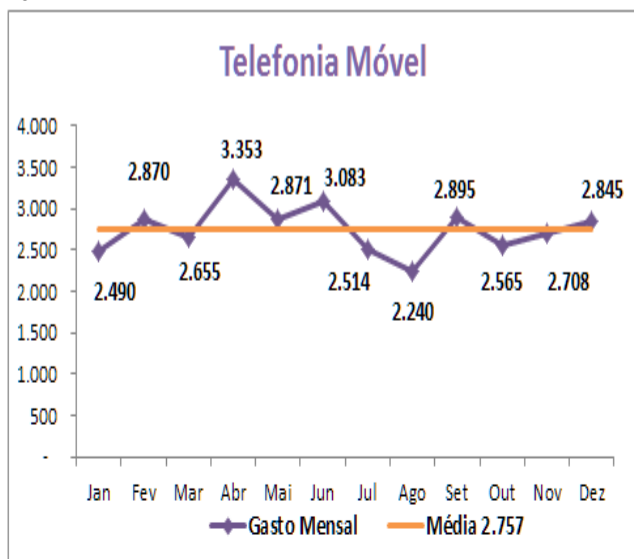
Os custos financeiros anuais desses itens, por conta de revisões contratuais, ocorridas em meados de 2012, apresentou um expressivo declínio, na ordem 48,6%, até final do ano de 2013. Porém no ano de 2014, a “telefonia fixa” apresentou-se um pequeno aumento na ordem 2,25%, claramente justificável devido o reajuste tarifário. No entanto, a “telefonia móvel” apresentou uma redução de 22,04%, em comparação ao exercício anterior, conforme apresenta o gráfico 6, ao lado.

Fonte: Setor de contas a Pagar, IDARON, fev-2015

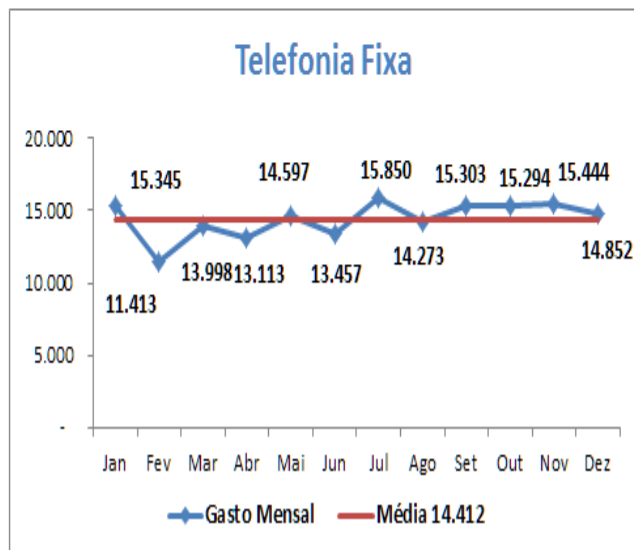
Adaptação: Setor de Planejamento



Gráfico 5- Gasto Mensal com Telefonia Fixa e Móvel- 2014



Numa análise mensal dos gastos com a telefonia, observa-se que na telefonia móvel apresentou 5 meses com variação acima da média de R\$2.757. No que tange a telefonia fixa, verifica-se que durante 7 meses, os custos com telefonia fixa ficou acima da média. Demonstrados nos gráfico 5, ao lado.



Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2015

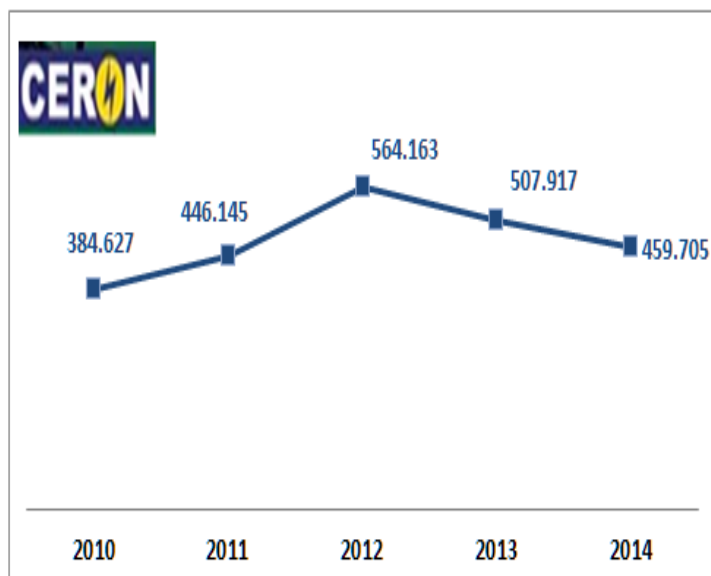
Adaptação: Setor de Planejamento.

2.6.2 Gastos com Energia Elétrica, Correios, Serviço de Água e Esgoto-SAAE

A IDARON no que tange aos serviços de natureza continuada como o fornecimento de energia elétrica, correios e fornecimento de água e esgoto apresentaram as seguintes características no período:



Gráfico 6- Evolução do Gasto com Energia Elétrica - 2010 a 2014

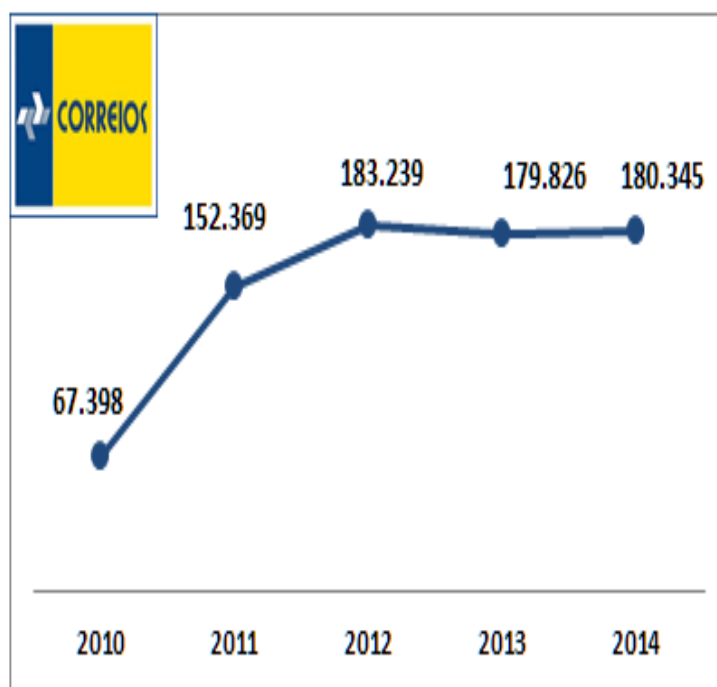


CERON: Os dispêndios com energia elétrica de 2014 em comparação ao exercício anterior, apresentou uma redução de 9,49%, fato motivado, principalmente, pela mudança da sede administrativa para as dependências da SEFIN e SUGESPE.

Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2015

Adaptação: Setor de Planejamento.

Gráfico 7- Evolução do Gasto com Correios - 2010 a 2014



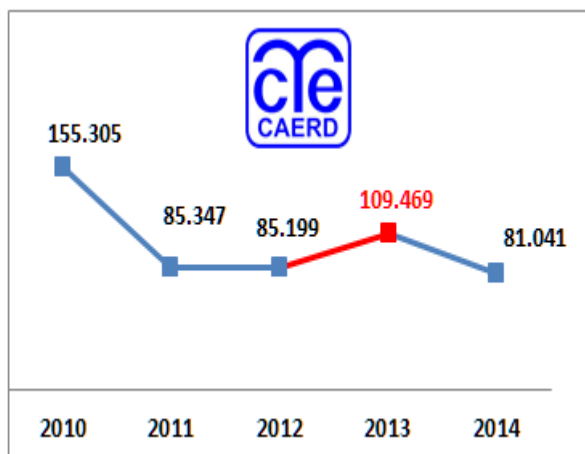
CORREIOS: Em 2014 houve um pequeno aumento de 0,29% dos gastos em comparação a 2013. Quando se observa o período de 2011 à 2014, verifica um incremento das despesas, decorrente do próprio aumento das ações de defesa e inspeção animal/vegetal, já que, 90% do montante desses serviços concentram no envio, de amostras biológicas para os laboratórios credenciados junto ao Ministério da Agricultura-MAPA.

Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2015

Adaptação: Setor de Planejamento.



Gráfico 8- Evolução dos Gastos com Fornecimento de Água e Esgoto - 2010-2014

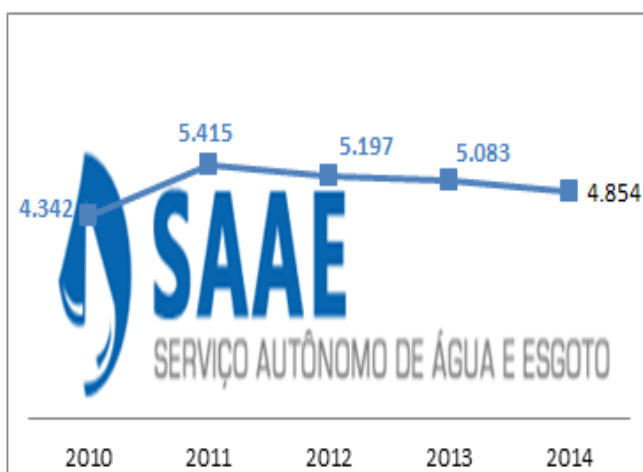


CAERD: Em 2014 os gastos com fornecimento de água apresentou uma redução de 25,97% em relação a 2013. Porém, vale destacar que 2013 distoou com relação aos anos passados, por conta do pagamento de R\$19mil, de faturas pretéritas que demandaram questionamentos, por fugir da média de consumo local.

Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2015

Adaptação: Setor de Planejamento.

Gráfico 9-Evolução dos Gastos com SAAE- 2010 a 2014



SAAE (Serviço de Autônomo de Água e Esgoto): Nos Serviços de água e esgoto, houve uma redução de 4,51% em comparação ao exercício anterior. Considerando que no ano de 2014 houve a inclusão da SAAE do Município de Alto Alegre dos Parecis e a inclusão do serviço de coleta de lixo no SAAE de Vilhena.

Fonte: Setor de Contas a Pagar, IDARON, fev.2015

Adaptação: Setor de Planejamento.

2.6.3 Gastos com Rede de Dados

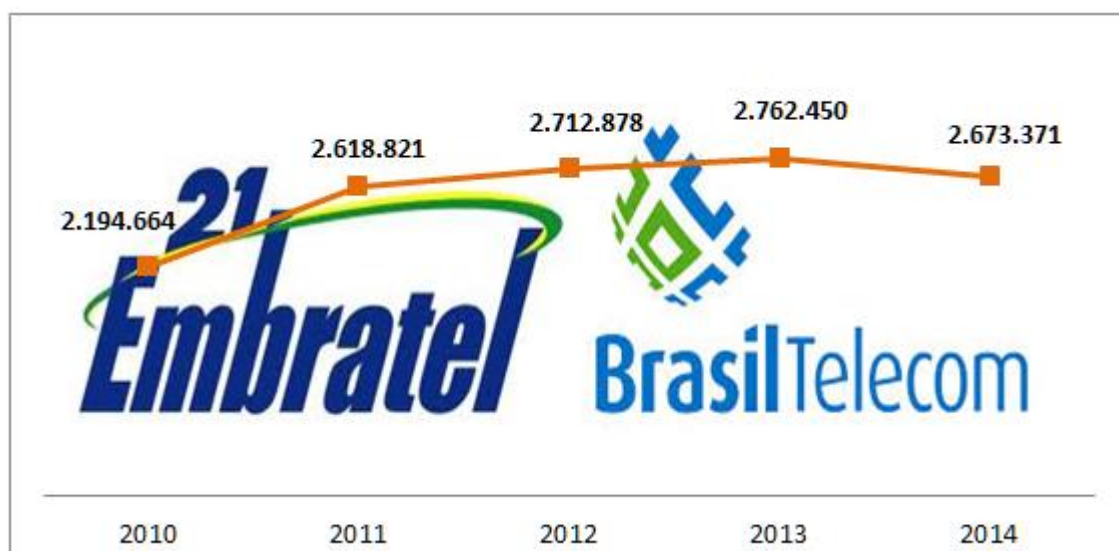
No contexto orçamentário de outros custeios, a rede de comunicação de dados se constitui num dos principais itens de custo para a IDARON. Isso se deve ao fato da necessidade de garantir o acesso da Internet a todas as 89 unidades



administrativas, com o fito de lastrear o funcionamento dos softwares que auxiliam tanto na gestão administrativa, quanto na inspeção e defesa sanitária agropecuária⁴.

O gráfico 12 retrata que, nos últimos exercícios, a curva dos dispêndios desse item se apresenta numa ascendência, onde se destaca o período 2011 a 2013. Porém, apenas no ano de 2014, mesmo com o reajuste da empresa Brasil Telecom de 3,68%, houve uma redução no valor global de 3,22%. Redução essa, motivada pela melhoria na gestão financeira, ou seja, pagamentos das faturas que passou a ocorrer sempre antes da data do vencimento, evitando juros, multas e outros encargos.

Gráfico 10- Gastos com Rede de Dados- 2010 a 2014



⁴ O SIS-IDARON, por exemplo, consiste no programa mais robusto, desenvolvido e mantido, pela IDARON, pois a partir dele, se tem o controle do estoque de Bovídeo no Estado, controla a vacinação e rastreabilidade desse estoque através das Guias de Trânsito Animal-GTA.



2.7 Setor de Patrimônio.

Considerando a necessidade de controle patrimonial, no que tange adequação dos dados do Sistema de Patrimônio – SISPAT, esta sendo formulado um novo sistema para maior facilidade e economicidade para Agência.

Considerando que o Setor de Patrimônio precisa de um controle anual de seus bens, no que versa sobre a situação, avaliação das condições e estado dos bens foi realizado o inventário anual desta vez, foi modificado o modo de execução, sendo feito levantamento patrimonial pelos próprios responsáveis e encaminhada à comissão de inventário formada pelos servidores Ana Carolina Pinto da Silva – Presidente da comissão, Patrícia Gonçalves Penedo – Membro, Marcos Antônio Fontoura – Membro, para ser conferido e analisado e realizado o relatório final.

Das atividades realizadas pelo Patrimônio, houve a entrega de materiais permanentes referentes às ações previstas no convênio 10 e 11 firmadas com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Desta forma, ocorreram diligências para a entrega do bem em cada localidade, a entrega diretamente nas unidades permite um maior controle e responsabilização do bem a ser entregue e possibilita dar maiores instruções de uso do bem público.

Vale também frisar, que estamos fazendo um trabalho de acomodação e agrupamento de bens inservíveis, sucata e inviáveis para que possamos dar baixa posteriormente desses bens e proceder esse processo com mais agilidade. Os trabalhos tiveram início com várias idas ao interior e órgãos que possuíam bens cedidos por esta Autarquia, a fim de recolher materiais sucateados, inservíveis.

Os resultados alcançados através da organização propiciada pelo trabalho de acomodação e agrupamento permitiram a desobstrução dos almoxarifados das unidades, que se encontravam abarrotados de bens sem utilização. Gerando economicidade com o remanejamento de bens subutilizados para unidades com demanda do mesmo. E, por conseguinte, facilitou os trabalhos de Comissão de Tomada de Contas na localização e verificação de bens.

Cito, ainda, a preparação do leilão de bens inservíveis, sucatas e inviáveis, que teve início em 2012 e ainda esteve em andamento em 2014. Tal projeto resultou em várias



idas ao interior a fim de recolher materiais em desuso. Após o recolhimento, estamos iniciando o procedimento de baixa que consiste em identificação do bem patrimoniado, retirada de sua plaqueta com o tombamento e inclusão da mesma no processo, inserção do bem em agrupamento por natureza, resultando na formação de lotes para posterior baixa no Sistema Patrimônio, o que possibilitou uma pequena visão de quantidade e média de duração da vida útil de um bem.

Tal leilão até agora não aconteceu, pois o tramite de doação dos bens dos convênios: 01/MAPA, 02/2003-MAPA, 04/2008-MAPA, ainda não se findou e sem essas doações se torna quase impossível a realização deste leilão.

Considerando que no decorrer do ano de 2014, esta Agência adquiriu bens permanentes segue os quadro em anexo:

Quadro 01- Relação de Bens Permanentes incorporados ao Patrimônio em 2014

BENS	UNIDADE MEDIDA	QT. TOTAL	VALOR TOTAL
Aparelho GPS	Quantidade	100	200.700,00
Rack de Parede CWB	Quantidade	40	12.500,00
Tesoura Ponta Fina Reta	Quantidade	50	1.026,00
Tesoura Curva	Quantidade	50	1.046,00
Pinça Anatômica	Quantidade	50	1.078,00
Pinça Dente de Rato 20CM	Quantidade	50	518,00
Caixa em Aço Inoxidável P/ Material Cirúrgico	Quantidade	50	2.630,00
Extintor de Incêndio - Pó Químico	Quantidade	160	13.440,00
Extintor de Incêndio - Gás Carbônico	Quantidade	120	34.498,80
Cronômetro Digital Portátil	Quantidade	10	497,90
Spot Rastreador Pessoal	Quantidade	1	529,00
Mesa P/ Escritório	Quantidade	78	136.500,00
Mesa Combinada Tipo "L"	Quantidade	20	53.000,00
Rotuladora Eletrônica Brother PT 80	Quantidade	1	264,00
Painel Cego	Quantidade	1	141.610,00
Painel 1/2 e 1/2 vidro	Quantidade	1	24.786,00
Persiana Horizontal em Alumínio	Quantidade	1	4.300,00
Porta Cega Simples	Quantidade	12	21.240,00
Camioneta Mitsubishi L200 GL CD 4X4	Quantidade	15	1.499.250,00
Impressora Laser Multifuncional	Quantidade	31	32.550,00
Barco em Alumínio de 6mts c/ Carreta Semi- Reboque	Quantidade	10	243.000,00
TOTAL GERAL		851	2.424.963,70



Quadro 02- Principais Resultados Alcançados 2014

SETOR DE PATRIMÔNIO	Depósito central dos bens patrimoniais	O material recolhido no interior encontra-se formado lotes e aguardando o processo de doação ou leilão para ser finalizado.
	Economicidade	Os bens recolhidos subutilizados em funcionamento foram remanejados para unidades com demanda dos mesmos.
	Melhoramentos no Sistema de Patrimônio	O setor de patrimônio no ano de 2014 teve avanços e discussões produtivas acerca das mudanças necessárias e aperfeiçoamento e o sistema irá funcionar no início do ano de 2015.
	Doação	Tivemos um grande avanço na doação dos bens dos convênios entre MAPA/IDARON, o mesmo esta sendo finalizado. Para que possamos realizar o leilão dos bens inservíveis
	Distribuição de bens	Neste ano distribuimos todos os bens que foram adquiridos, sendo que foi analisado a verdadeira necessidade de cada unidade desta Agência

Fonte: Setor de Patrimônio, Janeiro de 2015



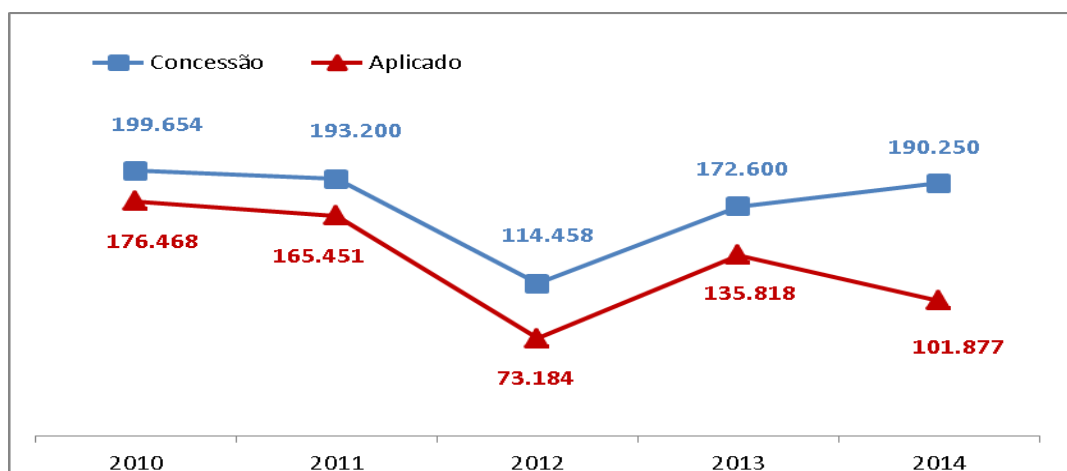
2.8 Setor de Adiantamento a Servidores

O Suprimento de Fundos, disciplinado através do Decreto Nº 10.851 de 29 de Dezembro de 2003 e regulamentado pela Portaria Nº 123/GAB/IDARON de 9 de Julho de 2004, é um mecanismo que a Administração Pública utiliza para cobrir despesas excepcionais que não podem subordinar-se ao processo normal de aplicação, ou seja, não precede de licitação, conforme preceitua a Lei 8.666/93. Contudo, Este mecanismo de flexibilização financeira, constitui uma exceção dentro da Lei de licitações e somente poderá ser disponibilizado nos seguintes casos:

- a) Atender despesas de pequeno vulto;
- b) Atender despesas eventuais, viagens e serviços especiais que necessitem de pronto pagamento em espécie;

Numa análise temporal do Suprimento de Fundos, no período de 2010 a 2014, conforme demonstração do gráfico 14 constata-se um decrescimento das concessões nos dois primeiros anos. Comparando o Suprimento de Fundos de 2014 com o exercício anterior, percebe-se que o volume das concessões cresceu 10,23%, enquanto que os recursos aplicados reduziram 24,99%.

Gráfico 11 Evolução do Suprimento de Fundos (2010-2014)



Fonte: Setor de Planejamento/ IDARON/ Março 2014



Detendo-se no volume de recursos liberados, utilizados e devolvidos, verifica-se que em 2014 foram concedidos 26 adiantamentos no valor de R\$ 190.450,00 (Cento e noventa mil, quatrocentos e cinquenta reais), sendo aplicado o valor de R\$ 102.930,81 (Cento e dois mil, novecentos e trinta reais e oitenta e um centavos), restando o saldo não utilizado e devolvido de R\$ 87.319,19 (Oitenta e Sete Mil, trezentos e dezenove reais, dezenove centavos), conforme demonstrado na tabela 5.

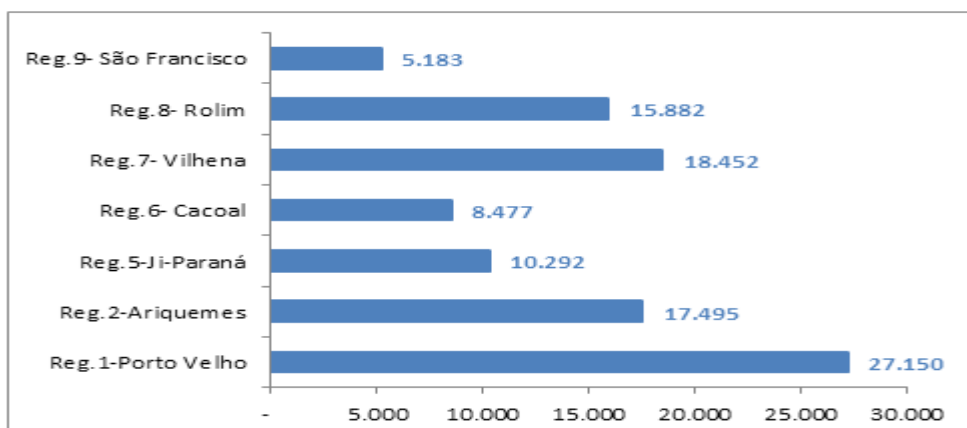
Tabela 5- Concessão de Suprimento de Fundos Regionalizado-2014

REGIONAIS		VALOR LIBERADO	VALOR DEVOLVIDO	VALOR UTILIZADO	QUANTITATIVO
Reg. 1-	Porto Velho	24.000,00	10.717,95	13.282,05	3
	Central	27.000,00	13.132,02	13.867,98	5
Reg. 2-Ariquemes		21.000,00	3.505,45	17.494,55	3
Reg. 3- Jaru		-	-	-	0
Reg. 4-Ouro Preto		-	-	-	0
Reg. 5-Ji-Paraná		16.000,00	5.707,65	10.292,35	2
Reg. 6- Cacoal		14.250,00	5.772,98	8.477,02	2
Reg. 7- Vilhena		40.000,00	21.548,23	18.451,77	5
Reg. 8- Rolim		32.000,00	16.117,51	15.882,49	4
Reg. 9- São Francisco		16.000,00	10.817,40	5.182,60	2
Reg. 10- Guajará		-	-	-	0
TOTAL		190.250,00	87.319,19	102.930,81	26

Fonte: Setor de Planejamento/ IDARON/ Março 2014

Quando se analisa a distribuição do Suprimento de Fundos, por regionais, verificamos que Porto Velho, Vilhena e Ariquemes representam as regionais que mais demandam suprimentos.

Gráfico 12- Distribuição do Suprimento de Fundos por Regionais- 2012



Fonte: Setor de Suprimento/ IDARON- Fev 2013

Adaptação: Setor de Planejamento



3 GESTÃO CONTÁBIL- IDARON

As demonstrações Contábeis a serem elaboradas pelas entidades públicas ao final do exercício financeiro encontram-se regulamentadas no art. 101 da Lei Federal nº 4.320/1964 e circunscrevem à demonstração do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais ⁵.

3.1 Gestão Orçamentária

A Lei Orçamentária Estadual nº 3.313, de 20.12.2013 (Lei Orçamentária Anual – LOA)⁶, que estimou a receita e fixou a despesa para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2014, estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 240023 Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, em R\$ 63.614.450,00 (sessenta e três milhões, seiscentos de quatorze mil, quatrocentos e cinquenta reais)¹, e fixou a despesa em igual valor, demonstrando o perfeito equilíbrio nas previsões entre Repasse e as Despesas Orçamentárias.

O orçamento inicial de R\$ 63.614.450,00 (sessenta e três milhões, seiscentos de quatorze mil, quatrocentos e cinquenta reais), foi alterado para R\$ 73.033.277,32 (setenta e três milhões, trinta e três mil, duzentos e setenta e sete reais e trinta e dois centavos)⁷, em decorrência da abertura de créditos adicionais suplementares, de R\$14.268.000,00 (quatorze milhões, duzentos e sessenta e oito mil reais) e de cancelamentos de dotações orçamentárias, de R\$ 4.849.172,68 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, cento e setenta e dois reais e sessenta e oito

⁵Art. 101. Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15 e os quadros demonstrativos constantes dos Anexos números 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.

⁶ Dados extraído no endereço eletrônico <www.diof.ro.gov.br>, publicado em 20.12.2013, D.O.E Nº 2.366.

⁷ Conforme consignado no Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira e no Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.



centavos), gerando assim uma majoração de 14,81%⁸ em relação ao total da despesa inicialmente fixada.

O quadro apresentado a seguir evidencia essa movimentação orçamentária:

Quadro 6- Demonstrativo da Evolução Orçamentária - Exercício de 2014

Título	(Em R\$ 1,00)	AV⁹ (%)
Orçamento Inicial	63.614.450,00	100
(+) Créditos Adicionais Suplementares	14.268.000,00	22,43
(-) Anulação de Dotações	4.849.172,68	7,62
(=) Autorização Final da Despesa¹⁰	73.033.277,32	114,81
(-) Despesas Empenhadas	66.529.671,29	91,10
(=) Saldo de Dotações (Economia de dotações orçamentárias)	6.503.606,03	8,90

Fonte: Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira, e Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.

Os dados do quadro supra revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 3.313, de 20.12.2013, fixou as despesas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para o exercício financeiro em tela, em R\$ 63.614.450,00 (sessenta e três milhões, seiscentos e quatorze mil, quatrocentos e cinquenta reais), e, no decorrer do exercício, houve suplementação de R\$ 14.268.000,00 (quatorze milhões, duzentos e sessenta e oito mil reais), enquanto as anulações de dotações processadas no exercício totalizaram R\$ 4.849.172,68 (quatro milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, cento e setenta e dois reais e sessenta e oito centavos), resultando uma autorização final de Despesas no montante de R\$ 73.033.277,32 (setenta e três milhões, trinta e três mil, duzentos e setenta e sete reais e trinta e dois centavos), que representa uma majoração (variação aumentativa) percentual de 14,81%¹¹ em relação ao total da despesa inicialmente fixada.

3.1.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário - Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por objetivo demonstrar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas, apresentando o seguinte quadro.

⁸ Memória de cálculo: $(R\$73.033.777,32 - R\$63.614.450,00) / R\$63.614.450,00 * 100$.

⁹ AV = Análise Vertical, tomando como base o valor da dotação inicial.

¹⁰ Após as alterações processadas no exercício financeiro.

¹¹ Memória de cálculo: $(R\$73.033.277,32 - R\$63.614.450,00) / R\$63.614.450,00 * 100$.



Quadro 7- Receitas Orçamentárias - 2014

Títulos	Previsão	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	63.614.450,00	65.272.639,21	3.528.441,62
Receitas Correntes	63.957.710,00	65.272.639,21	3.528.441,62
Receita Patrimonial	187.788,00	690.817,01	503.029,01
Receita de Serviços	8.392.029,00	11.203.431,42	2.811.402,42
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	21.183,00	235.193,19	214.010,19
SUB TOTAL	8.601.000,00	12.129.441,62	3.528.441,62
Transf. Intragovernamentais	55.013.450,00	53.143.197,59	(1.870.252,41)
SOMA	63.614.450,00	65.272.635,21	1.658.189,21
Déficit	7.859.000,00	1.257.032,08	(8.161.795,24)
TOTAL	73.033.277,32	66.529.671,29	(6.503.606,03)

Quadro 8 - Despesas Orçamentárias

Títulos	Fixada ¹²	Realizada	Diferença
Créditos Orçamentários, Suplementar e Especial	73.033.277,32	66.529.671,29	(6.503.606,03)
SOMA	73.033.277,32	66.529.671,29	(6.503.606,03)
Superávit	0,00	0,00	0,00
TOTAL	73.033.277,32	66.529.671,29	(6.503.606,03)

Fonte: Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira; Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo do Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada – Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320/64; e Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.

¹² Considerados os ajustes processados no exercício (abertura de créditos adicionais e cancelamentos de dotações).



Os dados do quadro acima revelam que a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON - apurou um Déficit de Execução Orçamentária da Receita, no exercício de 2014, de R\$ 1.257.032,08 (um milhão, duzentos e cinquenta e sete mil, trinta e dois reais e oito centavos), valor que deixou de ser repassado através dos repasses intraorçamentários.

Porém, observando a Lei Orçamentária Anual nº 3.313, de 20.12.2013, que fixou as despesas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para o exercício financeiro em tela, verifica-se que as fontes de recursos para custearem as despesas da autarquia, inicialmente fixadas, foram definidas da seguinte forma:

Quadro 9 - Fonte dos Recursos Orçamentários

DISCRIMINAÇÃO	FONTES			TOTAL (R\$)
	TESOURO (R\$)	ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (R\$)	CONVÊNIOS (R\$)	
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.	55.013.450,00	8.601.000,00	0,00	63.614.450,00
%	86,48	13,52	0,00	100,00

Vale notar que apenas 13,52% das despesas inicialmente fixadas para a autarquia estadual seriam custeados com recursos próprios (arrecadados diretamente pela entidade) e o restante, 86,48%, seria custeado com repasses de recursos do Tesouro, portanto, receita de natureza Intra-orçamentária.

Dessa maneira, considerando que a IDARON não possui arrecadação própria suficiente para fazer face à totalidade de suas despesas (vez que se trata de uma entidade da Administração Indireta do Estado, com arrecadação própria insuficiente para os custeios e investimentos necessários a manutenção da Autarquia), essa peça contábil (Balanço Orçamentário) perde uma importante informação, isto é, impossibilita a apuração real do resultado da execução orçamentária, porque o lado das “Receitas” fica com valores inferiores ao efetivamente ingressados na entidade, apontando um déficit irreal de previsão inicial de receitas de R\$ 55.013.450,00 (cinquenta e cinco



milhões treze mil e quatrocentos e cinqüenta reais) e déficit de realização de receitas de R\$ 54.400.229,67 (cinqüenta e quatro milhões, quatrocentos mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e sete centavos).

Assim, com o desiderato de mensurar o resultado real da execução orçamentária da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, recorremos ao Balancete de Verificação do mês de dezembro/2014, e identificamos o valor das Interferências Ativas Recebidas foi de R\$ 53.143.197,59 (cinqüenta e três milhões, cento e quarenta e três mil, cento e noventa e sete reais e cinqüenta e nove centavos).

Assim, somando esses valores com o valor “arrecadado diretamente pela entidade” (R\$ 12.129.441,62 (+) R\$ 53.143.197,59), encontra-se o total das receitas do exercício, de R\$ 65.272.639,21 (sessenta e cinco milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e trinta e nove reais e vinte e um centavos), cotejando esse valor com o montante das despesas executada no período, de R\$ 66.529.671,29 (sessenta e seis milhões, quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e setenta e um reais e vinte e nove centavos), apura-se o valor real do resultado da execução orçamentária, isto é, um Déficit de Execução Orçamentária de R\$ 1.257.032,08 (um milhão, duzentos e cinqüenta e sete mil, trinta e dois reais e oito centavos), conforme demonstrado no quadro Receitas do subitem 5.1.

3.1.2 Índices do Resultado da Execução Orçamentária

Quadro 10- Quociente de Arrecadação da Receita (QAR)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita (Orçamentária + Intraorçamentária)	65.272.639,21
(/) Receita Prevista ¹³	73.033.277,32
QAR	0,89

¹³ Conforme consta no Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64.



Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de receita prevista, foram arrecadados R\$ 0,89 (oitenta e nove centavos), evidenciando que a receita arrecadada foi menor do que a prevista.

Quadro 11 - Quadro da Realização da Despesa (QRD)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Despesa Orçamentária Realizada (Executada)	66.529.671,29
(/) Despesa Orçamentária Autorizada ¹⁴	73.033.277,32
QRD	0,91

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa autorizada, foi realizada (executada) R\$ 0,91 (noventa e um centavos), o que significa que houve economia orçamentária.

Quadro 12 - Quociente do Resultado da Execução Orçamentária (QREO)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita (Orçamentária + Intraorçamentária)	65.272.639,21
(/) Despesa Orçamentária Realizada (Executada)	66.529.671,29
QREO	0,98

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa realizada, arrecadou-se R\$ 0,98 (noventa e oito centavos), o que significa que houve déficit de execução orçamentária.

¹⁴ Após as alterações processadas no exercício financeiro.



3.2 Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2014, no âmbito da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON:

Quadro 13 - Demonstrativo da Execução Financeira - Exercício 2014

Títulos	Dados do Órgão Dez/2014 (Em R\$ 1,00)	AV ¹⁵ (%)
A Dotação Autorizada ¹⁶	73.033.277,32	109,77
B (-) Despesa Empenhada	66.529.671,29	100,00
C (=) Saldo Orçamentário ("A" – "B")	6.503.606,03	8,90
D (-) Despesa Paga	65.028.443,88	97,74
E (=) Restos a Pagar ("B" – "D")	1.501.227,41	2,26

Fonte: Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira; Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo do Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada – Anexo 11 da Lei Federal nº 4.320/64; e Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.

Os dados do quadro supra, revelam que a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, no exercício de 2014, empenhou despesa no valor de R\$ 66.529.671,29 (sessenta e seis milhões, quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e setenta e um reais e vinte e nove centavos) sendo que R\$ 65.028.443,88 (sessenta e cinco milhões, vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta e três reais e oitenta e oito centavos), correspondendo 97,74% do valor empenhado no exercício, consoante dados do Quadro Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira, foram pagos no exercício e R\$1.501.227,41 (um milhão, quinhentos e um mil, duzentos e vinte e sete reais e quarenta e um centavos), ficaram como Despesa Orçamentária a pagar no próximo exercício, representando 2,26% do montante empenhado.

¹⁵ AV = Análise Vertical, tomando como base o valor da despesa empenhada no exercício.

¹⁶ Após as alterações orçamentárias processadas no exercício.



3.2.1 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro - Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, objetiva demonstrar a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, e se apresenta da seguinte forma:

Quadro 14 - Receitas Financeiras 2014

TÍTULOS	R\$	R\$
Orçamentária		65.272.639,21
Receitas Correntes	12.129.441,62	12.129.441,62
Receita Patrimonial	690.817,01	
Receitas de Serviços	11.203.431,42	
Outras Receitas Correntes	235.193,19	
Transferências Intragorv. Recebidas	53.143.197,59	53.143.197,59
Repasse Recebidos	53.143.197,59	
Extraorçamentária	72.508.456,19	72.508.456,19
Restos a Pagar (inscrição)	1.501.227,41	
Valores Restituíveis	12.610.182,55	
Haveres Financeiros	58.397.046,23	
Saldo do Exercício Anterior		11.019.498,02
Bancos Contas Movimento	12.465.386,75	
TOTAL		148.800.593,42

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.



Quadro 15 - Despesas

TÍTULOS		R\$
Orçamentária (por Função de Governo)		66.529.671,29
Agricultura	66.529.671,29	
Extraorçamentária		72.264.789,18
Restos a Pagar (pagamentos no exercício)	1.245.000,77	
Valores Restituíveis	12.586.392,50	
Haveres Financeiros	58.433.395,91	
Saldo Para o Exercício Seguinte		10.006.132,95
Bancos Contas Movimento	12.465.386,75	
TOTAL		148.800.593,42

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64.

Importa sublinhar que quando confrontamos o valor do Caixa e Equivalentes de Caixa existente em 31.12.2014, de R\$10.006.132,95 (dez milhões, seis mil, cento e trinta dois reais e noventa e cinco centavos), com o valor do Caixa e Equivalentes de Caixa existente em 31.12.2013, de R\$11.019.498,02 (onze milhões, dezenove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e dois centavos), verifica-se o “déficit financeiro” do exercício, de R\$1.013.365,07 (um milhão, treze mil, trezentos e sessenta e cinco reais e sete centavos).

As contas registradas nesta peça Contábil apresentam a seguinte movimentação:



Quadro 16 - Restos a Pagar 2014

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	1.868.987,60
(+) Inscrição	R\$	1.501.227,41
(-) Baixa	R\$	1.868.987,60
Por pagamento/cancelamento	R\$	1.868.987,60
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	1.501.227,41

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; e Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.

Quadro 17 - Quociente de Disponibilidades para Pagamento de Restos a Pagar (QDFPRP)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Disponibilidades Financeiras ¹⁷	10.006.132,95
(/) Restos a Pagar (Processados e Não Processados)	1.501.227,41
QDFPRP	6,70

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de Restos a Pagar inscritos, há, R\$6,70 (seis reais e setenta centavos) de disponibilidade financeira para fazer face ao respectivo pagamento.

Quadro 18- Quociente de Inscrição de Restos a Pagar (QDIRP)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Restos a Pagar (Processados e Não Processados)	1.501.227,41
(/) Total das Despesas Empenhadas no exercício	66.529.671,29
QDIRP	0,02

Esse resultado indica que para cada R\$1,00 (um real) de despesa empenhada, R\$0,02 (dois centavos de real) foram inscritos em Restos a Pagar.

¹⁷ Sem deduzir o valor comprometido com “Depósitos e Consignações”.



Quadro 19- Consignações e Depósitos

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior ¹⁸	R\$	80.065,06
(+) Inscrição	R\$	12.610.182,55
(-) Baixa (Pagamentos)	R\$	12.586.392,50
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	103.855,11

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.

Quadro 20 - Disponibilidade Financeira para Pagamento das Obrigações Assumidas no Exercício em Exercício Anteriores.

Saldo Disponível em 31.12.2014	\$	10.006.132,95
(-) Restos a Pagar do exercício e de exercício anterior	\$	1.501.227,41
(-) Outras Obrigações Financeiras (Valores Restituíveis)	\$	103.855,11
(=) Suficiência de Disponibilidade Financeira (Superávit Financeiro)	\$	8.401.050,43

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64.

Conforme observado no quadro acima, a IDARON apresenta uma suficiência financeira no valor R\$ 8.401.050,43 (oito milhões, quatrocentos e um mil, cinquenta reais e quarenta e três centavos), portanto, houve lastro financeiro para pagamento das obrigações construídas durante o exercício, cumprindo, em tese, o princípio do equilíbrio financeiro, preconizado no § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 101/2000.

¹⁸ Valor extraído do Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64.



3.2.2 Variação do Saldo Patrimonial Financeiro

Quadro 21- Variação do Saldo Patrimonial Financeiro

Elementos	No Início 2014 (R\$) ¹⁹	No Fim 2014 (R\$)	Variações (R\$)
Ativo Financeiro	11.019.498,0 2	10.006.132,95	1.013.365,07
Passivo Financeiro	1.949.052,66	1.605.082,52	343.970,14
Saldo Patrimonial Financeiro	(S)9.070.445,36	(S) 8.401.050,43	669.394,93

Fonte: Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; e Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64.

O confronto entre o ATIVO FINANCEIRO e PASSIVO FINANCEIRO do exercício encerrado demonstra um superávit financeiro de R\$ 8.401.050,43 (oito milhões, quatrocentos e um mil, cinqüenta reais e quarenta e três centavos), evidenciando uma gestão financeira, em princípio, eficiente no âmbito da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON.

¹⁹ Valor extraído do Balanço Patrimonial - Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, do exercício de 2014.



3.3 Gestão Patrimonial

3.3.1 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial - Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por finalidade demonstrar sinteticamente o patrimônio da entidade no final do exercício de 2014, e se apresenta da seguinte forma:

Quadro 22 - Balanço Patrimonial - Exercício 2014

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	VALOR (R\$)	AV (%)	TÍTULOS	VALOR (R\$)	AV (%)
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE	11.509.552,29	24,53	PASSIVO CIRCULANTE	922.166,87	1,97
Caixa e Equivalente de Caixa	9.902.277,84	21,10	Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo	818.311,76	1,74
Valores Restituíveis	110.635,11	0,24	Valores Restituíveis	103.855,11	0,22
Demais Créditos em Circulação	508.099,09	1,08	TOTAL DO PASSIVO	922.166,87	1,97
Estoques	988.540,25	2,11			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	35.413.210,26	75,47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	35.413.210,26	75,47	Superávit/Déficits do Exercício	1.876.636,35	4,00
Bens Móveis	31.244.737,03	66,59	Superávit/Déficits do Exercício Anterior	45.248.928,67	96,43
Demais Valores a Curto Prazo Bens Imóveis	4.168.473,23	8,88	Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.124.969,34)	(2,40)
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.000.595,68	98,03
TOTAL	46.922.762,55	100,00	TOTAL	46.922.762,55	100,00

A Situação Financeira Patrimonial da IDARON, nos últimos dois exercícios financeiros, evidencia a seguinte posição:



I) Exercício de 2013:

Ativo Financeiro	R\$11.019.498,02
-----	= 5,65
Passivo Financeiro	R\$1.949.052,66

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2013.

No exercício financeiro de 2013 a IDARON contabilizou uma dívida de curto prazo (Flutuante) de R\$1.949.052,66 (um milhão, novecentos e quarenta e nove mil, cinqüenta e dois reais e sessenta e seis centavos), enquanto as informações de ativos financeiros eram de R\$11.019.498,02 (onze milhões, dezenove mil, quatrocentos e noventa e oito reais e dois centavos). Dividindo os ativos pelas obrigações, chegamos ao coeficiente de 5,65, o que demonstra que para cada R\$1,00 (um real) de dívida de curto prazo, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON dispõe de R\$5,65 (cinco reais e sessenta e cinco centavos) de ativo financeiro para fazer face a tais obrigações. Portanto, encerrou o exercício com uma situação financeira superavitária.

II) Exercício de 2014:

Ativo Financeiro	R\$10.006.132,95
-----	= 6,23
Passivo Financeiro	R\$1.605.082,52

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2014.

Já no exercício financeiro de 2014 a IDARON contabilizou uma dívida de curto prazo (Flutuante) de R\$1.605.082,52 (um milhão, seiscentos e cinco mil, oitenta e dois reais e cinqüenta e dois centavos), enquanto as informações de ativos financeiros eram de R\$10.006.132,95 (dez milhões, seis mil, cento e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos). Dividindo os ativos pelas obrigações, chegamos ao coeficiente de 6,23 o que demonstra que para cada R\$1,00 (um real) de dívida de curto prazo, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON



dispõe de R\$6,23 (seis reais e vinte e três centavos) de ativo financeiro para fazer face a tais obrigações. Portanto, uma situação financeira também superavitária.

Verifica-se que no comparativo com o exercício anterior (2013), houve um aumento na situação financeira superavitária de 10,27%²⁰.

O coeficiente econômico-financeiro da IDARON, nos últimos dois exercícios financeiros, apresenta o seguinte resultado:

I) Exercício de 2013:

Passivo Real	R\$1.949.052,66.
----- X 100 = 4,28%	
Ativo Real	R\$ 45.525.051,13

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2013.

O índice acima demonstra que as dívidas totais (obrigações de curto e longo prazos) da IDARON, no exercício de 2013, representam 4,28% do Ativo, significando dizer que as obrigações totais da IDARON eram inferiores em 95,72% ao seu Ativo Real (conjunto de bens e direitos), implicando existência de Ativo Real Líquido de 43.575.998,47 (quarenta e três milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e quarenta e sete centavos).

Exercício de 2014:

Passivo Real	R\$1.605.082,52
----- X 100 = 3,42%	
Ativo Real	R\$46.922.762,55

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício de 2014.

²⁰ Memória de cálculo: $[(R\$6,23 - R\$5,65) / R\$5,65] * 100$



O índice acima demonstra que, no exercício financeiro de 2014, as dívidas totais (obrigações de curto e longo prazos) da IDARON representam 3,42% do Patrimônio ou Ativo Real, significando dizer que as obrigações totais da IDARON são menores em 96,58% em relação ao seu Ativo Real (conjunto de bens e direitos), acarretando um Ativo Real Líquido no valor absoluto de R\$ 45.317.680,03 (quarenta e cinco milhões, trezentos e dezessete mil, seiscentos e oitenta reais e três centavos).

No comparativo com o exercício anterior (2013) houve uma diminuição deste índice de 20,09%²¹.

Quadro 23 - Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) - Exercício 2013

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Total do Ativo não Circulante	32.983.865,56
(/) Total do Passivo Permanente	0,00
QSP	-

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64 exercício 2013.

Cumprir destacar que, em face da inexistência de Passivo Permanente no âmbito da IDARON, o cálculo desse índice restou prejudicado.

Quadro 24 - Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) - Exercício 2014

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Total do Ativo Permanente	35.413.210,26
(/) Total do Passivo Permanente	0,00
QSP	-

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64 exercício 2014.

Cumprir destacar que, a exemplo do ocorrido no exercício anterior, em face da inexistência de Passivo Permanente no âmbito da IDARON, o cálculo desse índice restou prejudicado.

²¹ Memória de cálculo: $[(3,42\% - 4,28\%)/4,28\%] * 100$.



Quadro 25- Resultado Patrimonial- Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2013

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Soma do Ativo Real	45.525.051,13
(/) Soma do Passivo Real	1.949.052,66
QRP	23,36

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício 2013.

Calculando-se o QRP foi obtido o quociente igual a 23,36 evidenciando que para cada R\$1,00 (um real) em obrigações totais existem R\$ 23.36 (vinte e três reais e trinta e seis centavos) em bens e direitos, o que se depreende um superávit patrimonial.

Quadro 26 - Resultado Patrimonial- Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2014

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Soma do Ativo Real	46.922.762,55
(/) Soma do Passivo Real	1.605.082,52
QRP	29,23

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64, exercício 2014.

Calculando-se o QRP foi obtido o quociente igual a 29,23 evidenciando que para cada R\$1,00 (um real) em obrigações totais existem R\$ 29,23 (vinte e nove reais e vinte e três centavos) em bens e direitos, o que se depreende por mais um exercício de superávit patrimonial.

No comparativo com o exercício anterior (2013) identificamos um aumento desse índice de 25,13%²².

²² Memória de cálculo: $[(29,23 - 23,36)/23,36] * 100$.



3.3.2 Da Movimentação das Contas Componentes do Ativo Permanente

413.210,26 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e treze mil, duzentos e dez e três reais e vinte e seis centavos), representando 75,47% do total do Ativo, Bens Imóveis no valor de R\$4.168.473,23 (quatro milhões, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), e da conta de Bens Móveis, no montante de R\$ 31.244.737,03 (trinta e um milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais e três centavos), conforme informações extraídas do Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64.

O Ativo não Circulante compreende consoante a norma, os bens, créditos e valores, cuja imobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Quadro 27 - Almoxarifado

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	1.172.044,41
(+) Inscrição ²³	R\$	888.104,09
(-) Baixa ²⁴	R\$	1.071.608,25
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	988.540,25

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Balancete do mês 13/2014 opção 03; e Quadro Demonstrativo de Material em Estoque (Almoxarifado) - CD.

As contas registradas no Ativo e Passivo Permanente sofreram a seguinte movimentação:

²³ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2014).

²⁴ Valor extraído dos Balancetes mensais (janeiro a dezembro/2014).



Quadro 28 - Bens Móveis

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	28.815.392,33
(+) Inscrição	R\$	2.588.828,70
(-) Baixa	R\$	159.484,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	31.244.737,03

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC 23; e Quadro Demonstrativo de Bens Patrimoniais da IDARON - CD.

Quadro 29- Bens Imóveis

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	4.168.473,23
(+) Inscrição	R\$	0,00
(-) Baixa	R\$	0,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	4.168.473,23

Fonte: Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – Anexo TC 23; e Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis – CD.

3.3.3 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64, tem por finalidade evidenciar as alterações verificadas no Patrimônio, resultante ou independente da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício, conforme demonstrativo a seguir:



Quadro 30 - Demonstrativo das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
CONTAS	VALORES (R\$)	V (%)	CONTAS	VALORES (R\$)	AV (%)
VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	65.273.597,53	100	VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	63.396.961,18	100,00
Exploração e Venda de Bens e Serviços	11.203.431,42	17,16	Pessoal e Encargos	50.075.258,77	78,99
Variação Patrimoniais aumentativas Financeiras	690.817,01	1,06	Benefícios Previdenciários	123,06	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	53.143.197,59	81,42	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.363.103,37	19,50
Valorização e Ganhos com Ativos	958,32	0,00	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	235.193,19	0,36	Transferenciais e Delegações Concedidas	621.325,06	0,98
			Desvalorização e Perda de Ativos	171.758,03	0,27
			Tributárias	165.758,03	0,26
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	65.273.597,53	1100,00	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	63.396.961,18	100
RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	0,00	RESULTADO PATRIMONIAL	1.876.636,35	2,88
Déficit Verificado	0,00	0,00	Superávit Verificado	1.876.636,35	2,88
TOTAL	65.273.597,53	100,00	TOTAL	65.273.597,53	102,96

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS

São aquelas ocorridas nos valores do Patrimônio da Entidade, de modo a aumentar-lhe o vulto.



VARIAÇÕES DIMINUTIVAS

São aquelas ocorridas nos valores do Patrimônio, de modo a diminuir-lhe o vulto.

RESULTADO PATRIMONIAL

Analisando a Demonstração das Variações Patrimoniais, verificamos que o reflexo do Resultado Patrimonial do exercício na situação líquida inicial, resultou no Saldo Patrimonial a seguir demonstrado:

Quadro 31- Resultado Patrimonial

DESCRIÇÃO	VALORES	
Patrimônio Líquido Exerc. Anterior (31.12.2013) ²⁵	R\$	44.123.959,33
(+) Superávit Patrimonial do Exercício	R\$	1.876.636,35
(=) Patrimônio Líquido do Exercício (31.12.2014)	R\$	46.000.595,68

Fonte: Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido – DMPL, e Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64.

Essa conta representa, no final do exercício, o resultado patrimonial da Unidade que, no caso em exame, foi um Superávit no valor de R\$ 1.876.636,35 (um milhão, oitocentos e setenta e seis mil, seiscentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos).

Esse resultado é formado pelas Variações Patrimoniais Aumentativas, no montante de R\$ 65.273.597,53 (sessenta e cinco milhões, duzentos e setenta e três mil, quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e três centavos) Variações Patrimoniais Diminutivas de R\$ 63.396.961,18 (sessenta e três milhões, trezentos e noventa e seis mil, novecentos e sessenta e um reais e dezoito centavos).

²⁵ Dados extraídos do Balanço Patrimonial/2014 – Anexo 14, lei 4320/64.



3.4 Dívida Fundada e Flutuante

A dívida pública resulta de compromissos decorrentes de contratos, convênios e acordos assumidos por entes públicos, em virtude de lei. Ela geralmente é classificada em Dívida Pública Fundada, Consolidada ou Flutuante. Além de poder ser subclassificada em interna ou externa.

- DÍVIDA FUNDADA – ANEXO – 16 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64**

A IDARON, segundo prestação de contas de 2014, em seu Anexo 16 da Lei Federal Nº 4.320/64, não apresentou movimentação nesse grupo de conta.

- DÍVIDA FLUTUANTE – ANEXO 17 DA LEI FEDERAL Nº 4.320/64**

A Dívida Flutuante (Anexo 17) formada pelas obrigações de curto prazo, tais quais as previstas no art. 92 da Lei Federal nº 4.320/64, que compreende as obrigações decorrentes de restituições, depósitos, serviço da dívida a pagar, Restos a Pagar e outras dívidas de curto prazo, bem como as operações de créditos por antecipação da receita, apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 32- Dívida Flutuante

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior²⁶	R\$	1.949.052,66
(+) Inscrição.....	R\$	14.111.409,96
(-)Baixa	R\$	14.455.380,10
(=) Saldo para o Exercício Seguinte.....	R\$	1.605.082,52

Fonte: Demonstração da Dívida Flutuante – Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Patrimonial – Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64; Balanço Financeiro – Anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64, e Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64.

²⁶ Dados extraídos do Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17 da lei 4.320/64.



3.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro da gestão.

As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Quadro 33- Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSO	65.272.639,21	58.953.588,80
RECEITAS DERIVADAS	235.193,19	14.359,44
Outras Receitas Derivadas	235.193,19	14.359,44
RECEITAS ORIGINÁRIAS	11.894.248,43	9.955.681,68
Receita de Serviços	11.203.431,42	9.540.826,60
Remuneração das Disponibilidades	690.817,01	414.855,08
TRANSFERÊNCIAS	53.143.197,59	48.983.547,68
Intragovernamentais	53.143.197,59	48.983.547,68
DESELBOLSO	63.873.823,95	59.730.482,14
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	63.106.871,11	59.704.621,40
AGRICULTURA	63.106.871,11	59.704.621,40
TRANSFERÊNCIAS	766.952,84	25.860,74
da União	766.370,65	25.215,89
de Municípios	582,19	644,85
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.398.815,26	-776.893,34

(continuação) Quadro 33-Fluxo de Caixa das Atividades das Operações



FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0	0
DESEMBOLSO	2.435.970,38	672.000,00
Aquisição de Ativo não Circulante	2.435.970,38	672.000,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.435.970,38	-672.000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0	0
DESEMBOLSO	0	0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0	0
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-1.037.155,12	-1.448.893,34

3.5.1 Análises dos Quocientes-Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quociente do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais em relação ao resultado patrimonial é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Resultado Patrimonial. A interpretação desse quociente indica a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício, ou seja, os ingressos de recursos no exercício foram suficientes para atender as despesas (desembolsos) e ainda contribuir com o resultado patrimonial em R\$ 0, 75 para cada R\$ 1,00.

Quadro 34 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	1.398.815,26
(/) Resultado Patrimonial	R\$	1.876.636,35
(=) FCL das Atividades Operacionais	R\$	0,75

O Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado nas Operações e o Total do Passivo. A interpretação desse quociente indica a parcela dos recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida, Ou seja, o valor de 1,52 equivale a dizer que para cada R\$ 1,00 pago em



dívida, a atividade operacional gerou R\$ 1,52 de caixa livre (houve um excedente de R\$ 0,52 no exercício) a medida indica a capacidade relativa da IDARON em atender seus compromissos financeiros.

Quadro 35- Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	1.398.815,26
(/)Total do Passivo	R\$	922.166,87
(=) Capacidade de Amortização de Dívida	R\$	1,52

O Quociente da Atividade Operacional é resultante da relação entre o Caixa Líquido Gerado das Operações e o Total da Geração Líquida de Caixa. A interpretação desses quocientes indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída as atividades operacionais, Ou seja, o valor de 1,35 equivale a dizer que para cada R\$1,00 para Geração Líquida de Caixa, a atividade operacional gerou (R\$ 1,35) de caixa livre (houve um decréscimo de R\$ 0,35 no exercício) que foram cobertos pelo saldo Financeiro (Caixa e Equivalente de Caixa do exercício anterior).

Quadro 36- Quociente de Atividade Operacional

DESCRIÇÃO	VALOR	
Caixa Líquido Gerado nas Operações	R\$	1.398.815,26
(/)Total da Geração Líquida de Caixa	R\$	(1.037.155,12)
(=)Atividade Operacional	R\$	(1,35)



3.6 Notas Explicativas

3.6.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

a) As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo relatórios de saídas a para análise e tomada de decisão por parte de seus usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade. As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte V – Lei nº 4.320/1964, art. 101, representaram o conjunto de relatórios contábeis que deverão ser apresentados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e demais entidades do setor público. Além disso, é importante ressaltar que houve um incremento no número de demonstrativos contábeis exigidos. Segundo a NBC T 16.6, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);

b) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original;

c) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão comparativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013;

d) A IDARON integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo de Rondônia – SIAFEM;



e) As Conforme art. 35 da Lei 4.320/64 o regime contábil adotado na Contabilidade Publica é o regime misto, de Caixa para as receitas e de Competência para as despesas orçamentárias, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas;

f) Os ativos são demonstrados pelos valores de entrada (aquisição) e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;

g) O ativo imobilizado está registrado pelo custo de aquisição;

h) Devido ao processo de implantação do sistema de gestão que permita o controle físico e financeiro dos bens patrimoniais não estar concluído na IDARON, não Foram realizados no exercício de 2014, o ajustes e as depreciações do ativo imobilizado. O Ativo Imobilizado e outros ativos não circulantes da IDARON serão reavaliados no exercício de 2015, para que se identifiquem eventuais perdas ou valores contábeis que não podem ser recuperáveis, conforme resoluções, nos 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, que instituíram as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, que versam, respectivamente, sobre a obrigatoriedade e os procedimentos relativos à reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão do patrimônio público.

3.6.2 Balanço Patrimonial –Ativo Circulante

- Valores Restituíveis – O saldo de R\$ 110.635,11 (cento e dez mil, seiscentos e trinta e cinco reais e onze centavos), representa valores consignados, ou seja, valores pertencentes a terceiros sobre a responsabilidade da IDARON tais como, cauções, depósitos entre outros.

- Demais Créditos em Curto Prazo – O saldo de R\$ 508.099,09 (quinhentos e oito mil, noventa e nove reais e nove centavos), representa refere-se a adiantamentos concedidos a servidores relativos a Diárias e Suprimentos de fundos, aguardando a baixa de responsabilidade após a finalização das análises. Ainda compõe este saldo o



valor de R\$ 29.569,68 (vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e nove reais e sessenta e oito centavos) - Créditos por Danos ao Patrimônio, ou seja, valor referente a compensações via DDA, de faturas de energia elétrica de exercícios passados, pendente de apuração, aguardando regularização no exercício de 2015.

3.6.3 Imobilizado

As contas registradas no Ativo e Passivo não Circulante sofreram a seguinte movimentação:

BENS MÓVEIS

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	28.815.392,33
(+) Inscrição	R\$	2.436.928,70
(-) Baixa	R\$	7.584,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	31.244.737,03

BENS IMÓVEIS

DESCRIÇÃO	VALOR	
Saldo do Exercício Anterior	R\$	4.168.473,23
(+) Inscrição	R\$	0,00
(-) Baixa	R\$	0,00
(=) Saldo Para o Exercício Seguinte	R\$	4.168.473,23

Os bens corpóreos da IDARON são compostos por bens adquiridos e/ou doados desde a década de 90. Esses bens nunca foram depreciados ou ajustados apresentando de modo que o valor apresentado acima, tanto para os bens móveis quanto para os bens Imóveis encontra-se com valor de registro original do bem. Em função do desgaste e da obsolescência desses bens, ao longo do tempo, exigem-se o reconhecimento da despesa em virtude da depreciação calculada por meio do método linear, em função de taxas estabelecidas e do tempo de vida útil, fixadas por espécies de bens. Os bens serão depreciados e ajustados no exercício de 2015.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo valor residual do ativo) é incluída no resultado do exercício em que o ativo for baixado.



3.6.4 Balanço Orçamentário

Na Lei Orçamentária Anual nº 3.313, de 20.12.2013, que fixou as despesas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, para o exercício financeiro de 2014, as fontes de recursos para custear as despesas da autarquia, inicialmente fixadas, foram definidas da seguinte forma:

DISCRIMINAÇÃO	FONTES			TOTAL (R\$)
	TESOURO (R\$)	ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (R\$)	CONVÊNIOS (R\$)	
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia.	55.013.450	8.601.000	0,00	63.614.450
%	86,48	13,52	0,00	100,00

Vale notar que apenas 13,52% das despesas inicialmente fixadas para a autarquia estadual seriam custeados com recursos próprios (arrecadados diretamente pela entidade) e o restante, 86,48%, seria custeado com repasses de recursos do Tesouro, portanto, receita de natureza Intraorçamentária.

Dessa maneira, considerando que a IDARON não possui arrecadação própria suficiente para fazer face à totalidade de suas despesas (vez que se trata de uma entidade da Administração Indireta do Estado, com arrecadação própria insuficiente para os custeios e investimentos necessários a manutenção da Autarquia), essa peça contábil (Balanço Orçamentário) perde uma importante informação, isto é, impossibilita a apuração real do resultado da execução orçamentária, porque o lado das “Receitas” fica com valores inferiores ao efetivamente ingressados na entidade, apontando um déficit irreal de previsão inicial de receitas de R\$ 55.013.450,00 (cinquenta e cinco milhões treze mil e quatrocentos e cinquenta reais) e déficit de realização de receitas de R\$ 54.400.229,67 (cinquenta e quatro milhões, quatrocentos mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e sete centavos).



Assim, com o desiderato de mensurar o resultado real da execução orçamentária da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, recorremos ao Balancete de Verificação do mês de dezembro/2014, e identificamos o valor das Interferências Ativas Recebidas foi de R\$ 53.143.197,59 (cinquenta e três milhões, cento e quarenta e três mil, cento e noventa e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Assim, somando esses valores com o valor “arrecadado diretamente pela entidade” (R\$ 12.129.441,62 (+) R\$ 53.143.197,59), encontra-se o total das receitas do exercício, de R\$ 65.272.639,21 (sessenta e cinco milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e trinta e nove reais e vinte e um centavos), cotejando esse valor com o montante das despesas executada no período, de R\$ 66.529.671,29 (sessenta e seis milhões, quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e setenta e um reais e vinte e nove centavos), apura-se o valor real do resultado da execução orçamentária, isto é, um Déficit de Execução Orçamentária de R\$ 1.257.032,08 (um milhão, duzentos e cinquenta e sete mil, trinta e dois reais e oito centavos),

3.6.5 Balanço Financeiro

HAVERES FINANCEIROS – Nesse item do Balanço Financeiro estão os Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo. Foram incluídos nesse item, do lado do Dispêndio, os valores de R\$ 6.780,00 (seis mil, setecentos e oitenta reais) referentes a Valores Apreendidos por Decisão Judicial e o valor de R\$ 29.569,68 (vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e nove reais e sessenta e oito centavos) - Créditos por Danos ao Patrimônio.

3.6.6 Demonstrações do Fluxo de Caixa-DFC

A diferença de valor de R\$ 116.414,74 (cento e dezesseis mil, quatrocentos e quatorze reais e setenta e quatro centavos), no tópico - Caixa e Equivalente de Caixa Final, no exercício de 2014, corresponde ao saldo da Conta, Valores Restituíveis de R\$ 80.065,06 (oitenta mil, sessenta e cinco reais e seis centavos) conforme anexo 17



da Lei 4.320/64, do exercício de 2013, somados ao valor de R\$ 36.349,68 (trinta e seis mil, trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e oito centavos), referente as contas contábeis -113510500 P P Valores Apreendidos por Decisão Judicial no valor de R\$ 6.780,00 (seis mil, setecentos e oitenta reais) e 113410106 P P Créditos a Receber por Débitos de Terceiros, no valor de R\$ 29.569,68 (vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e nove reais e sessenta e oito centavos) no exercício de 2014 que foram inscritos de maneira incorreta. O saldo da Conta, Caixa e Equivalente de Caixa Final, no Ativo Circulante do Balancete de Dezembro de 2014, é de R\$ 9.902.227,84 (nove milhões, novecentos e dois mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos).



Índice de Figuras

Figura 1-Organograma IDARON.....	13
Figura 2- Composição da Frota -IDARON.....	31
Figura 3- Estrutura Original do PPA x Revisão do PPA 2014-2015.....	38



Índice de Gráficos

Gráfico 1- Gastos Setor de Transporte 2014 x 2013	29
Gráfico 2 - Gasto Orçamentário-Financeiro Mensal com a Frota de Veículos – Abastecimento e Manutenção - 2014.....	30
Gráfico 3- Incremento da Frota 2001 a 2014.....	32
Gráfico 4- Gastos com Telefonia Móvel e Fixa - 2010 a 2014.....	54
Gráfico 5- Gasto Mensal com Telefonia Fixa e Móvel-2014	55
Gráfico 6- Evolução do Gasto com Energia Elétrica - 2010 a 2014.....	56
Gráfico 7- Evolução do Gasto com Correios - 2010 a 2014.....	56
Gráfico 8- Evolução dos Gastos com Fornecimento de Água e Esgoto - 2010-2014...	57
Gráfico 9-Evolução dos Gastos com SAAE- 2010 a 2014.....	57
Gráfico 10- Gastos com Rede de Dados- 2010 a 2014	58
Gráfico 11 Evolução do Suprimento de Fundos (2010-2014)	62
Gráfico 12- Distribuição do Suprimento de Fundos por Regionais- 2012	63



Índice de Mapas

Mapa 1- Mapa de abrangência por área de supervisão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2014..... 16

Mapa 2- Mapa de abrangência das unidades descentralizadas da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, 2013..... 20



Índice de Quadros

Quadro 1- Qualificação dos Responsáveis	15
Quadro 2-Demonstrativo da Estrutura Física Descentralizada-2012, conforme LC 414/2007(continua)	18
Quadro 3- Ações Estratégicas da IDARON – Gestão 2012-2015	36
Quadro 4-Evolução dos Indicadores Finalísticos da IDARON (2012-2014)	41
Quadro 5- Índices de Execução Orçamentária – IDARON 2014.....	51
Quadro 6- Demonstrativo da Evolução Orçamentária - Exercício de 2014	65
Quadro 7- Receitas Orçamentárias - 2014	66
Quadro 8 - Despesas Orçamentárias.....	66
Quadro 9 - Fonte dos Recursos Orçamentários.....	67
Quadro 10- Quociente de Arrecadação da Receita (QAR)	68
Quadro 11 - Quadro da Realização da Despesa (QRD).....	69
Quadro 12 - Quociente do Resultado da Execução Orçamentária (QREO).....	69
Quadro 13 - Demonstrativo da Execução Financeira - Exercício 2014.....	70
Quadro 14 - Receitas Financeiras 2014	71
Quadro 15 - Despesas.....	72
Quadro 16 - Restos a Pagar 2014.....	73
Quadro 17 - Quociente de Disponibilidades para Pagamento de Restos a Pagar (QDFPRP)	73
Quadro 18- Quociente de Inscrição de Restos a Pagar (QDIRP)	73
Quadro 19- Consignações e Depósitos	74
Quadro 20 - Disponibilidade Financeira para Pagamento das Obrigações Assumidas no Exercício em Exercício Anteriores.	74
Quadro 21- Variação do Saldo Patrimonial Financeiro	75



Quadro 22 - Balanço Patrimonial - Exercício 2014	76
Quadro 23 - Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) - Exercício 2013	79
Quadro 24 - Situação do Permanente - Quociente da Situação do Permanente (QSP) - Exercício 2014	79
Quadro 25- Resultado Patrimonial- Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2013	80
Quadro 26 - Resultado Patrimonial- Quociente de Resultado Patrimonial (QRP)- Exercício 2014	80
Quadro 27 - Almoxarifado	81
Quadro 28 - Bens Móveis	82
Quadro 29- Bens Imóveis	82
Quadro 30 - Demonstrativo das Variações Patrimoniais	83
Quadro 31- Resultado Patrimonial	84
Quadro 32- Dívida Flutuante	85
Quadro 33- Fluxo de Caixa das Atividades das Operações.....	86
Quadro 34 - Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	87
Quadro 35- Quociente da Capacidade de Amortização de Dívida.....	88
Quadro 36- Quociente de Atividade Operacional.....	88



Índice de Tabelas

Tabela 1- Composição do Comitê Coordenador de Programas.....	39
Tabela 2- Critérios de Avaliação utilizados pela ABOP	50
Tabela 3- Tipos de Diárias Concedidas e Valores.....	52
Tabela 4- Demonstrativo de Diárias Pagas-2014	53
Tabela 5- Concessão de Suprimento de Fundos Regionalizado-2014	63

MARCELO HENRIQUE DE LIMA BORGES
Presidente IDARON